ANNO XLII. NUMERO 65 — TERÇA FEIRA 20 DE MARÇO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo a dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . 750
Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

1 Lua cheia as 9 h., 33 m. e 16 s. da m.
9 Quarto ming. a 1 h., 33 m. e 53 s. da t.
16 Lua nova as 7 h., 17 m. e 33 s. da t.
23 Quarto cresc. as 10 h., 44 m. e 27 s. da m.
31 Lua cheia as 2 h., 12 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda. S. José esposo de N. Senhora.
20 Terça. Ss. Faustino e Anatolio mm.
21 Quarta. S. Bento ab.; S. Birillo b.
22 Quinta. Ss. Basilissa e Calecina mm.
23 Sexta. Ss. Victorino e Frumencio mm.
24 Sabbado. S. Agapito m.; S. Latino q.
25 Domingo de Ramos.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

RELATORIO

apresentado, pelo Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, á assembléa provincial, por occasião da abertura da sessão do corrente anno, no dia 1º de março.

(Continuação.)

PRESIDIO DE FERNANDO.

E' commandado actualmente pelo coronel do corpo de engenheiros Luiz José Monteiro.

Este zeloso e intelligente militar com a dedicação e probidade que o caracterisam no cumprimento do seu dever, tem promovido com o mais vivo interesse os melhoramentos que estão a seu alcance, e que tornaram-se precisos naquelle presidio.

Quer em relação a marcha regular da administração, ordem e direcção no trabalho dos sentenciados, quer a respeito da maior economia, que tem promovido em beneficio da fazenda publica aquelle digno militar tem prestado serviços importantes.

O estado sanitario do presidio é bom, a sua tranquilidade esteve a ponto de ser alterada no dia 2 de agosto ultimo por uma insurreição dos sentenciados, que felizmente foi descoberta no momento de ser levada a effeito.

O commandante deu logo as providencias que no caso cabiam e tomou a deliberação que approvei de sobr'estar na remessa para esta capital de 70 praças do 4º batalhão de artilharia que eu havia mandado render por outras tantas da guarda nacional de Olinda, as quaes haviam chegado a ilha no dia seguinte.

A guarnição do presidio consta presentemente de um capitão, um subalterno e noventa e seis praças de pret do 4º batalhão de artilharia a pé; e de um capitão, um tenente e dous alferes, e cento e quinze praças de pret, tiradas dos batalhões n. 9, 10 e 11 de infantaria, da guarda nacional de Olinda.

Acabo de expedir ordem para que sejam substituidas trinta praças e um subalterno do 4º batalhão de artilharia por quarenta guardas nacionaes, sendo aquellas artilheiros, bem como as de artifices que ha pouco fiz partir para o sul destinados ao serviço da guerra.

Os perigos de sublevação dos sentenciados que existem naquelle presidio em numero de 1,076; a saber 790 de justiça e 286 militares fizeram-me tomar por melhor accordo não retirar inteiramente a pequena força regular que lá existe, antes reforça-la como effectivamente succedeu, approvando eu a deliberação a que alludi do commandante do presidio.

DIRECTORIA DA OBRAS MILITARES.

Tendo seguido para a côrte, em cumprimento das ordens imperiaes, o coronel de estado-maior de 1ª classe Manoel Ignacio de Bricio, a quem se achava confiada a direcção das obras militares nesta provincia, designei para substitui-lo naquelle cargo o capitão de engenheiros Domingues José Rodrigues, que assumio o exercicio das respectivas funcções em 17 de janeiro ultimo.

Por intermedio dessa repartição foram executadas durante o anno proximo passado por autorisação da presidencia varios concertos e melhoramenprecisos nos diversos estabelecimentos militares da provincia.

COLONIA MILITAR DE PIMENTEIRAS.

Este estabelecimento está sob a direcção do capitão reformado do estado-maior de 2ª classe José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro.

Edificios.

Além de varios concertos feitos na casa, que serve de secretaria e de arrecadação, e em uma outra, que serve de residencia do capellão, e na qual foram levantadas duas paredes de alvenaria, reconstruio-se tambem, desde os alicerces, duas casas contiguas ao oratorio. Para a conclusão destas restam apenas porém fazer os compartimentos internos.

A obra da casa de mercado em construcção vai em andamento, e espera o director que brevemente esteja concluida.

A antiga capella e as duas casas adjacentes estão muito deterioradas. O cemiterio acha-se em bom estado.

Durante o anno proximo passado foram inhumados 79 cadaveres, sendo 15 de adultos, dos quaes 10 do sexo masculino e 5 do feminino, e 64 de parvulos, sendo destes 31 do sexo masculino e 33 do feminino.

A olaria, casa de fabrico de farinha e outros edificios carecem de promptos reparos.

Pessoal.

Compõe-se do director, do seu ajudante, um cirurgião e um capellão, ao qual, além das funcções do seu ministerio, é incumbida a instrucção elementar dos colonos na respectiva escola, na qual matricularam-se no decurso do anno proximo findo 12 alumnos; destes a maior parte, ou quasi todos, apresentam maior ou menor aproveitamento.

Força.

Em consequencia da deficiencia de tropa de linha nesta provincia, foram chamados e acham se effectivamente empregadas no serviço da guarnição e policiamento da colonia 16 colonos de 1ª classe.

População

Segundo o ultimo recenseamento monta ella a 1188 pessoas. Destas 1173 são livres e 15 escravas, das quaes 7 são do sexo masculino e 8 do feminino.

Da população livre 600 são do sexo masculino, sendo: 292 adultos e 308 parvulos, e 573 do sexo feminino, dos quaes 296 adultos e 277 parvulos.

Agricultura.

São muito ferteis não só os terrenos da colonia que nos termos do art. 4 do regulamento de 9 de novembro de 1850, devem ter a extensão de uma legua em quadro, senão tambem todos os que lhe ficam proximos, e onde existem terras devolutas, as quaes, bem como o districto da colonia, ainda não foram demarcadas, e em parte se acham occupadas por proprios, cujos titulos tem de ser verificados.

Banhados pelos rios Pirangy e Fervedor, confluentes do rio Una, e pelo riacho Espelho, que em suas enchentes dão transporte ás madeiras cortadas nas matas, estes terrenos prestam-se admiravelmente a grande e pequena cultura.

O algodão e a canna de assucar produzem ahi tão bem o feijão, o milho, o arroz, a mandioca, etc.

Não muito distante da povoação dos Montes, para onde podem ser facilmente remettidos os seus productos, a estrada de ferro lhes offerece ahi rapido e commodo transporte para o mercado desta capital.

Entretanto, para facilitar mais as communicações em beneficio da producção, que convem animar e desenvolver por todos os modos, mandei pela repartição das obras publicas fazer os estudos precisos e levantar a planta de uma estrada de rodagem que será construida entre a colonia e aquelle povoado.

Assim, os terrenos, de que fallo, offerecem as mais vantajosas condições á agricultura, e só esperam o emprego de capitaes e de trabalho intelligente, para remunera-los generosamente com a riqueza de sua fertilidade.

A cultura, que se acha mais desenvolvida na colonia é a do algodão, devido isto seguramente ao elevado preço, que tem alcançado aquelle genero nos mercados da Europa.

As suas plantações, apezar dos damnos causados pelas chuvas do mez de outubro proximo findo, e que illudiram as previsões dos agricultores, promettem este anno uma colheita abundante, que se calcula em 4,000 arrobas.

E' para lastimar, porém, que as suas grandes mattas, ricas de madeiras preciosas para a construcção naval e civil, para a marcineria, emfim para todos os mysteres da arte, vão sendo imprudentemente devastadas, muitas vezes para serem reduzidas a carvão madeiras, que a lei tem reservado para fins mais uteis.

A's autoridades incumbidas de velar na conservação destas mattas, tem esta presidencia feito recommendações no sentido de obstar a taes destruições pelos meios legaes.

ESTRADA DE FERRO.

Não póde deixar de ser objecto da maior attenção para o governo a estrada de ferro desta provincia.

Nella está empenhada uma boa parte das rendas publicas que annualmente se destina ao pagamento da garantia dos juros, e que é do maior interesse que seja amortisada pela receita da mesma estrada.

Tem sido consideravel o trafego da linha, e a respectiva receita tem excedido ultimamente a toda a espectativa.

No anno proximo findo, produzio a estrada..... 542:551$980 reis de receita, sendo a despeza de 353:024$834 ou 65, o 7 %.

O augmento de receita n'aquelle periodo foi de 113:269$662 reis.

Este resultado revela o desenvolvimento que de dia em dia vai tomando a estrada.

Convém entretanto observar que ainda são susceptiveis de muito desenvolvimento os recursos com que a estrada alimenta o seu trafego. Para isto convém abrir estradas districtaes que communiquem com as estações intermedias e a ultima estação da linha; augmentar o seu material rodante e remover a estação central para lugar mais conveniente dentro da cidade.

Estas medidas são consideradas como indispensaveis ao futuro da empreza, e é opinião, quer do engenheiro fiscal, quer do proprio agente da companhia, que realisadas ellas, em breve ficará o thesouro publico livre do onus da garantia.

Tendo a mesma opinião, penso que urge levar a effeito semelhantes medidas.

O estado das obras é em geral satisfactorio.

A conservação das primeira e segunda secções, fizeram se com toda a regularidade.

Por occasião das ultimas chuvas torrenciaes as obras destas secções soffreram alguns estragos, que deram lugar a interrupção do trafego.

Nas terceira e quarta secção tem sido a conservação mais dispendiosa em consequencia de grande numero de dormentes substituidos.

Entretanto a companhia procura attender os reclamos do engenheiro fiscal do governo adoptando as medidas por elle recommendadas.

As estações estão em excellente estado, com excepção do edificio de madeira que serve de estação central, e cujo estado é deploravel.

O governo ainda não resolveu sobre os melhoramentos que o engenheiro fiscal propõem para essa estação.

E' insignificante o material rodante de que dispõem a estrada sobre este ponto exprime-se o fiscal do governo nos seguintes termos.

« Para dar uma medida da importancia das minhas declarações sobre tão grave assumpto direi a V. Exc., e para as minhas palavras peço a maior attenção, que esta estrada de ferro tem recusado transporte a mercadorias e algumas vezes á passageiros, e se acha na mais completa impossibilidade de dar grande desenvolvimento ao seu trafego, pela insignificancia do seu material rodante, o qual já está sugeito á tão grandes e continuados reparos que brevemente faltará o tempo indispensavel para colloca-lo em estado de dar transporte seguro. »

Em vista d'isto é de suppor que o governo no proprio interesse do paiz, por si, ou exigindo da companhia, providenciará sobre a acquisição de maior numero de vehiculos de transporte e de locomoção para á estrada.

O telegrapho electrico produzio uma receita de 3:134$370 reis, muito superior a do telegrapho publico da côrte.

E' uma fonte de receita que todos os dias augmenta, e que é susceptivel de grande desenvolvimento.

A commissão incumbida de liquidar as contas da garantia trabalhou regularmente e procedeu a todos os exames nos respectivos documentos da estrada.

Depois de glosadas as despezas que lhe pareceram irregularmente levadas a conta do costeio, o resultado da liquidação do semestre findo em junho ultimo foi o seguinte:

Receita do semestre	295:571$115
Despeza	153:536$285
Saldo	142.034$830
Juros devidos pelo governo geral...	165:213$217
Ditos por esta provincia	66:085$287

Depois de largas considerações sobre os recursos e futuro da estrada de ferro, que no anno proximo findo, produzio um juro correspondente acerca de 2 %, o engenheiro fiscal conclue pelo seguinte modo sobre as vantagens que devemos esperar:

« E minha convicção é tanto mais profunda, que me parece não ser temerario acreditar tambem que dentro de dez annos o governo muito pouco ou nada teria de pagar pelo onus da garantia de juros, se esta estrada de ferro dispozesse dos meios para desenvolver o trafego, que a zona por ella atravessada lhe proporciona. »

Effectivamente pelas proporções que de dia em dia toma o movimento da linha, estas previsões podem realisar-se mesmo antes d'aquelle termo.

(Continuar-se-ha.)

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 19 de março de 1866.

Ordem do dia n. 217.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para conhecimento dos empregados do extinto hospital militar desta provincia o aviso que pela secretaria do estado dos negocios da guerra foi expedido a 6 do corrente mez, o qual por copia lhe foi transmettido com officio do vice-presidencia datado de 15.

4.ª directoria geral. 2.ª secção. Rio de Janeiro. —Ministerio dos negocios da guerra em 6 de março de 1866.

Illm. e Exm. Sr.— Tendo S. M. o Imperador sido servido, por sua immediata e imperial resolução de 7 de fevereiro proximo passado, tomado sobre consulta das secções de guerra, marinha e de fazenda do conselho de estado, mandar declarar, que os empregados dos extinctos hospitaes militares não teem direito a' continuação da percepção de seus vencimentos; mas que os seus serviços podem ser aproveitados nos hospitaes e enfermarias dos exercitos em operações: assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.— Deus guarde a V. Exc.— Angelo Moniz da Silva Ferraz. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Estevão José Ferraz,* tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia faz-se a chamada e verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, Gaspar, Corrêa da Silva, Rego Barros, Joaquim Tavares, Tiburtino, Merguilhão, Cicero, Arminio, Buarque, Emygdio, Epaminondas, Gitirana, Candido Martins, Amorim, Manoel de Carvalho, Jeronymo e Burgos.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo quarenta exemplares do relatorio da repartição das obras publicas.—A' distribuir.

Outro, remettendo os balanços relativos ao ultimo exercicio findo e ao 1º semestre do corrente.—A' distribuir.

Outro, remettendo o balanço e orçamento da camara municipal de Flores.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro, declarando que o Exm. Sr. vice-presidente, ficou inteirado da licença concedida ao porteiro da assembléa e da nomeação de outro para substitui-lo.—A' archivar-se.

Outro, remettendo as informações da camara municipal desta capital, sobre a construcção dos dous mercados autorisados pela assembléa.—A' quem fez a requisição.

Outro, declarando que S. Exc. o Sr. presidente, manda sollicitar a abertura de um credito supplementar, para occorrer á certas despezas autorisadas pelo orçamento vigente.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro, remettendo as demonstrações dos creditos supplementares abertos por portarias da presidencia.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição do Sr. Ramonda, sollicitando uma subvenção para organisar uma companhia lyrica. —A' commissão de petições.

Outra de Porfiro C. Albuquerque Magalhães, pedindo augmento de ordenado.—A' commissão de ordenados.

Outra de Felippe Benicio, pedindo uma moratoria.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Joaquim de Souza Pereira, pedindo augmento de ordenado.—A' commissão de ordenados.

Outra do tenente-coronel José Francisco Pires e outros moradores do Poço da Panella, pedindo uma quota para a continuação das obras da capella daquelle lugar.—A' commissão de orçamento provincial.

Foi lido, e ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Gaspar, um parecer da commissão de negocios ecclesiasticos, julgando-se incompetente para satisfazer o que pede o vigario da Victoria.

Outro da commissão de ordenados, concluindo por uma resolução de lei, concedendo o augmento de ordenado, pedido pelos serventes e continuos da secretaria do governo.—A' imprimir.

Continúa a discussão adiada sobre o requerimento do Sr. Drummond, pedindo informações ácerca da organisação dos corpos de voluntarios da provincia.

Ora o honrado depotado o Sr. Gitirana.

O orador, diz que estava disposto a prestar o seu voto ao requerimento, mas que foi forçado a retira-lo, para impugna-lo pela marcha que teem tomado a discussão, e principalmente pelo que na casa disse o seu collega pelo 3º districto, quando fez acreditar que a maioria era decuriada. Este procedimento do seu collega, diz o Sr. Gitirana; não póde passar sem reparo, porque é offensivo aos membros da maioria. Não ha decuriões na casa; cada um vota com a independencia que lhe é propria. (Apoiados.)

O illustre orador faz largas considerações sobre a materia do requerimento, e conclue pela sua regeição.

Ora ainda o Sr. Joaquim Tavares, que abunda nas considerações feitas na sessão passada.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão adiada do projecto n. 7 deste anno sobre a freguezia de Cruangy.

O Sr. vigario Jeronymo requer a retirada do projecto, no que consente a casa depois de orarem os Srs. Buarque, Britto, Ramos e o proprio autor do requerimento.

1.ª discussão do projecto n. 23 de 1857, autorisando a construcção de diversas obras, e supprimindo a repartição de obras publicas.—E' regeitado sem debate.

1.ª discussão do projecto n. 6 de 1860, mandando construir um cáes até a cidade de Olinda, e canalisar o rio Capibaribe.—E' regeitado sem debate.

1.ª discussão do projecto n. 17 de 1865, autorisando a construcção de mais um raio para o edificio do hospital de caridade.—Approvado depois de orar o Sr. Ramos, sustentando a conveniencia ao projecto.

3.ª discussão do projecto substitutivo ao de n. 7 de 1864, autorisando a construcção de uma rêde de estradas na provincia e o estabelecimento de carris de ferro.

Foi lido, apoiado e posto em discussão o paragrapho substitutivo do § 1º do projecto, concebido nos seguintes termos:

« A's pessoas ou companhias que se encarreguem da construcção dos tramways, podera' o governo conceder uma subvenção kilometrica e por uma só vez, proporcional ao capital empregado, ficando o contrato que para isto fôr celebrado dependente da approvação da assembléa.

« O contratante podera', independentemente desta approvação, dar começo aos estudos e preparação dos planos das obras, os quaes ficarão pertencendo a' provincia, mediante indemnisação, caso não seja approvado o dito contracto.—Buarque de Macedo. »

Ora o Sr. Buarque, mostrando as vantagens do substitutivo que offereceu.

Encerrada a discussão é approvado o substitutivo do § 1º, ficando o projecto preso até que se resolva em outra discussão sobre o mesmo substitutivo.

1.ª discussão do projecto n. 8 de 1860, acerca de um açude em Limoeiro.

Reconhece-se não haver casa.

O Sr. presidente declara que vão ser remettidas leis á sancção, para o que noméa os Srs. Corrêa de Brito, Hisbello e Amyntas.

Em seguida levanta a sessão, dando a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão dos projectos ns. 2 de 1855, 39 de 1856 e 5 de 1860; 2.ª discussão do de n. 18 de 1854, e 3ª dos de ns. 4 de 1854 e 55 de 1858.

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, J. Rego Barros, Corrêa da Silva, Arminio, André, Sergio, Cicero, Buarque, Lopes Machado, Tiburtino, Augusto de Souza Leão, Soares Brandão, Burgos, Jeronymo, Gitirana, Epaminondas, Amorim, Paes de Andrade, Candido Martins, Britto, Emygdio, Merguilhão e Gaspar.

Abre se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Uma petição de Claudio Dubeux, sollicitando a interpretrção da lei n. 622.—A' commissão de legislação.

Outro do capellão do recolhimento de Iguarassú, pedindo quota para ás obras do mesmo recolhimento.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Um requerimento da commissão de legislação, pedindo informações ao governo, para poder deferir á petição de Joaquim J Bello.—E' approvado sem discussão.

Um parecer da commissão de legislação, remettendo á de fazenda e orçamento a portaria de aposentadoria do 2º official da secretaria da assembléa. —E' approvado.

E' approvada a redacção dos projectos ns. 42 de 1856 e 4 deste anno.

Foi lido e julgado objecto de deliberação um projecto de lei, creando cadeiras de ensino primario em Timbauba e Nossa Senhora do O' de Goyanna, assignado pelos Srs. Tavares de Mello e Corrêa da Silva.—A imprimir.

Outro, assignado pelos Srs. Gitiranna, J. Rego Barros, Epaminondas e Martins de Almeida, autorisando reparos no açude do Bonito.—A imprimir.

Continúa a discussão do requerimento do Sr. Drummond, sobre os voluntarios da patria.

Ora o illustre deputado o Sr. J. do Rego Barros, que fez largas considerações em sentido a mostrar a necessidade de ser approvado o requerimento.

Tendo expirado a hora do expediente passa-se á

ORDEM DO DIA.

1.ª discussão do projecto n. 8 de 1860, sobre o açude de Limoeiro.—E' regeitado sem debate.

Ultima discussão da emenda ao projecto substitutivo do de n. 7, sobre a rêde da estradas na provincia.—E' approvado sem debate e igualmente o projecto, que se achava preso.

3.ª discussão do projecto n. 4 de 1854.—E' regeitado.

3.ª discussão do de n. 55, sobre as obras do finado vigario Barreto.—Approvado sem debate.

2.ª discussão do de n. 18 de 1854.—E' regeitado sem debate.

1.ª discussão do de n. 39 de 1856.—E' regeitado sem debate.

1.ª do de n. 8 deste anno.—Approvado sem debate.

1.ª do de n. 9 deste anno.—Approvado sem debate.

1.ª do de n. 5 de 1860.—Approvado sem debate.

Dispensa-se o interesticio para entrar na ordem do dia, á pedido do Sr. Souto Lima.

1.ª discussão do projecto n. 2 de 1855. — Regeitado.

1.ª discussão do de n. 10 de 1860, sobre a construcção de uma casa de mercado no Bonito.

Oram em sustentação do projecto os Srs. Gitirana, Amorim, Martins de Almeida e J. Rego Barros.

Pede a palavra o Sr. Gaspar Drummond, e propõe a suspensão dos trabalhos, para que os Srs. deputados possam acompanhar a procissão do Sr. dos Passos.

Tendo a casa resolvido pela affirmativa, o Sr. presidente levanta a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

Continuação da anterior; 2ª discussão dos projectos ns. 37 de 1858 e 5 de 1860; 3ª dos de ns. 19 de 1865 e 1 de 1866; 1ª dos de ns. 10 e 12 deste anno.

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE MARÇO DE 1866

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia fez-se a chamada e estão presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ayres, Ramos, J. Rego Barros, Corrêa da Silva, Joaquim Tavares, Ribeiro, Tiburtino, Merguilhão, André Cavalcanti, Cicero, Sergio, Gaspar, Buarque, Amynthas, Amorim, Soares Brandão, Amorim, Burgos, Epaminondas, Gitirana, Jeronymo e Britto.

Abre-se a sessão.

E' admittido no salão com as formalidades do estylo, e presta juramento o Sr. José Joaquim do Rego Barros, deputado pelo 3º districto.

Lê se e approva-se a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, participando que a presidencia ficava sciente de haver sido nomeado para o lugar de 2º official da secretaria da assemblea o 3º da mesma Pedro Paulo dos Santos, que foi substituido por Francisco Paes Barreto Lamenha Lins, e que foram expedidas as communicações á respectiva repartição.—Inteirada.

Uma petição de Francisca Theodora de S. José, regente do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Olinda, solicitando da assembléa a quantia necessaria para os reparos do mesmo estabelecimento.—A' commissão de orçamento.

Outro de Alexandre Americo de Caldas Brandão, 1º escripturario da thesouraria provincial, pedindo a assembléa restituição dos seus vencimentos correspondentes ao tempo em que esteve doente.—A' commissão de ordenados.

Um officio do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, participando que ficava sciente de ter sido nomeado para a commissão que na côrte tem de fellicitar a S. Magestade Imperial.—A archivar-se.

Lê se e vai a imprimir um parecer da commissão de posturas e negocios de camaras, approvando os artigos de posturas da camara municipal da cidade da Victoria.

Lê-se e approva-se a redacção do projecto n. 55 de 1858.

Lê-se e approva-se, depois de orarem os Srs. Soares Brandão e Silva Ramos, a redacção do projecto substitutivo ao de n. 7 de 1864, sobre a rêde de estradas na provincia.

Lê-se e vai a imprimir o seguinte parecer da commissão de orçamento:

Foram presentes á commissão de fazenda e orçamento as portarias e demonstrações dos creditos supplementares abertos pela presidencia da provincia em datas de 2 de junho, 14 e 19 de agosto, 16 de setembro, 30 de outubro, 6 de novembro e 5 de dezembro, tudo do anno proximo findo de 1865.

A commissão, examinando minuciosamente todos os documentos relativos aos ditos creditos, apenas reconheceu em sua humilde opinião que o credito supplementar á verba eventuaes da lei do orçamento do exercicio de 1864 a 1865 não tinha sido regularmente autorisado.

Este credito foi destinado ao pagamento de uma indemnisação ao finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, pelo terreno de sua propriedade, denominado Trapiche, occupado pelo canal de juncção dos rios Serinhãem e Formoso.

Pensa a commissão que o pagamento em questão só podia ser autorisado por esta assembléa, por isso que se tratava de uma despeza proveniente de uma obra começada e terminada nos exercicios de 1853 a 1858, como observa o inspector da thesouraria, e não por um credito supplementar como se denominou o que a commissão chamaria antes um credito extraordinario, para o que não se achava autorisada a presidencia.

Pondéra ainda a commissão a esta assembléa, que o procurador fiscal da fazenda provincial impugnou, por motivos que parecem procedentes, a regularidade da liquidação promovida pelo finado brigadeiro Drummond, reconhecendo illegitimo o pagamento pedido pelo mesmo brigadeiro; entretanto, tendo o presidente da provincia, como unico poder competente, e sem recurso, para resolver questões desta ordem, em ultima instancia, determinado que se effectuasse aquelle pagamento, pensa a commissão que nenhum meio mais resta á assembléa para remediar o mal que porventura se tivesse feito.

E' portanto a commissão de parecer que se adopte a seguinte resolução:

Art. 1.º Ficam approvados, e como taes fazendo parte da lei do orçamento do exercicio de 1864 a 1865 os creditos supplementares á mesma lei abertos por portarias da presidencia de 2 de junho, 14 e 19 de agosto e 16 de setembro, para occorrer ás seguintes verbas de despezas:

§ 1.º Expediente da bibliotheca provincial	47$867
§ 2.º Empregados do consulado	3:422$384
§ 3.º Expediente do consulado	116$345
§ 4.º Illuminação publica	1:732$064
§ 5.º Restituições	1:719$898
§ 6.º Eventuaes	5:000$000

Art. 2.º Ficam igualmente approvados, e como taes fazendo parte do orçamento vigente, os creditos supplementares ao mesmo orçamento abertos por portarias de 30 de outubro, 6 de novembro e 5 de dezembro, para occorrer ás seguintes verbas de despezas:

§ 1.º Expediente e serventes da Escola Normal	1:319$071
§ 2.º Expediente da casa de detenção	503$691
§ 3.º Aluguel de casa e moveis das aulas primarias	4:600$000

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Buarque de Macedo.—Soares Brandão.

Lê-se e entra em discussão um requerimento do Sr. Dr. Gaspar Drummond, pedindo por cópia ao governo alguns documentos relativos á indemnisação de que falla o parecer acima transcripto.

O honrado deputado diz que precisa desses documentos para corrigir uma inexactidão de que se resente o parecer da commissão de orçamento, em quem está habituado á ver sempre sentimentos de justiça.

O orador diz que não deseja que nem de leve páirem suspeitas na casa acerca da legitimidade dessa indemnisação, principalmente indo essas suspeitas ferir á pessoa que lhe é muito chara.

O illustre membro diz que não enviaram á commissão todos os documentos; que tudo quanto exigio o Sr. procurador fiscal da fazenda provincial fez-se, e que foi em consequencia disto que elle chegou á um accordo com o orador, pelo que o proprio Sr. fiscal reclamou do governo o pagamento da indemnisação á que se allude.

Quanto á regularidade do credito, o orador não discute; entende que a commissão de orçamento é mais habilitada para examinar esse acto da presidencia.

Entretanto o honrado deputado pede desculpa de se ter occupado de uma questão que lhe diz respeito, e pede aos seus collegas como favor especial que approvem o seu requerimento.

Falla em seguida o Sr. Buarque.

Diz que se acha em uma daquellas occasiões por elle previstas muitas vezes, quando os seus collegas o indigitaram para a commissão de orçamento, da qual tem já pedido dispensa.

Que a commissão de orçamento, tendo examinado os creditos supplementares abertos pelo presidente vio-se na necessidade, para poder aprecia-los, de pedir as respectivas demonstrações e igualmente todos os documentos relativos á indemnisação paga ao finado brigadeiro Drummond; e que só depois do mais escrupuloso exame foi que redigio o parecer que foi lido na casa.

O Sr. Buarque pondera que foram dous os pontos de reparo da commissão, um com relação á forma do credito, e outra com relação ás objecções feitas pelo procurador fiscal.

No primeiro caso, diz o orador, não devia o presidente abrir um credito supplementar á verba eventuaes para pagar serviço feito em exercicios passados. A verba eventual só é destinada á pagamentos de serviços occorrentes e não previstos na lei do orçamento, caso em que não se achava a indemnisação de que se trata.

Quanto ao segundo ponto, o orador diz que nem de leve quiz ferir ao seu collega e muito menos á veneravel memoria de seu pai, cidadão respeitavel pelos seus serviços ao paiz; que não ha nada no parecer a que se possa emprestar esse pensamento.

Declara ainda que a commissão referio apenas, e mui ligeiramente, o que disse o Sr. procurador fiscal em seu officio; que nenhum dos documentos que foram presentes á commissão, que entretanto pedio todos os que houvessem sobre a materia, mostra o que affirmou o seu collega. Entretanto, observa o Sr. Buarque, a commissão não terá duvida em supprimir essas mesmas palavras do parecer que desagradou ao Sr. Gaspar, se elle apresentar na casa os documentos que pede em seu requerimento e que mostrem o que o nobre deputado referio.

O orador leu todos os documentos que foram presentes á commissão, os quaes confirmam o parecer, e conclue declarando que vota pelo requerimento.

Falla ainda o Sr. Gaspar Drummond.

Encerrada a discussão, é o requerimento approvado por unanimidade.

ORDEM DO DIA.

Primeira discussão do projecto n. 9 de 1860. E' approvado sem debate.

Primeira discussão do projecto n. 101 de 1864 sobre fianças crimes.

Falla o Sr. Buarque, ponderando que devendo o imposto ser regulado annualmente é preferivel que a materia do projecto seja tratada na lei do orçamento.

Encerrada a discussão é o projecto regeitado.

Primeira discussão do projecto n. deste anno, concedendo um anno de licença com vencimentos, ao professor publico Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Fallam sobre o projecto os Srs. Buarque e Burgos, que dão á assembléa as necessarias informações sobre os motivos que assistem ao peticionario, para sollicitar aquella graça.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

Primeira discussão do projecto n. 10 deste anno, concedendo a gratificação pedida por Vicente de Torres Bandeira, pelo tempo em que exerceu o lugar de escrivão da fazenda provincial. E' approvado sem debate.

Terceira discussão do projecto n. 19 de 1865, approvando os contratos celebrados com os Drs. Francisco de Paula Salles e Joaquim Pires Machado Portella, para a publicação da classificação e indice das leis provinciaes. E' approvado sem debate.

Primeira discussão do projecto n. 12 deste anno elevando os ordenados dos professores da escola normal. E' approvado sem debate.

1.ª discussão do projecto n. 109 de 1864, mandando construir diversas obras.

Falla o Sr. Ramos, mostrando a inconveniencia do projecto.

Encerrada a discussão, é regeitado.

2.ª discussão do projecto n.º 83 de 1864, mandando construir igualmente algumas obras.—E' regeitado sem debate.

1.ª discussão do projecto n. 53 do anno passado, melhorando a aposentadoria do ex-official maior da secretaria da assembléa.

Falla sobre a materia o Sr. Buarque, declarando ter duvida em seu espirito acerca do facto da assembléa legislar nominalmente sobre aposentadorias, como se póde entender do projecto; e se é regular que se abra uma excepção na lei que regula as aposentadorias, e que manda apenas contar o ordenado como base para os vencimentos que devem perceber os empregados aposentados.

Conclue declarando que a sua questão é apenas de principio, e manda á mesa um requerimento para que seja ouvida a commissão de constituição e poderes sobre a materia do projecto.

Approvado e posto em discussão o requerimento, falla contra o Sr. Corrêa de Britto.

O illustre orador pensa que se não deve pôr em duvida a competencia da assembléa em materia desta ordem; que se a assembléa póde o mais, isto é, legislar para todos os empregados, é evidente que o póde fazer igualmente para cada um.

Entende que se tem restringido muito as attribuições das assembléas provinciaes, e que elle se podesse concorreria sempre com o seu voto para amplia-las.

O honrado Sr. Britto diz que o empregado de quem se tratou conta mais de 30 annos de excellentes serviços; que em sua idade já avançada e cercado de enfermidades pouco poderá gosar do favor que a assembléa lhe conceder.

E' preciso, accrescenta o illustre orador, que em condições tão dolorosas, venhamos em arrimo do bom servidor do estado (apoiados).

Encerrada a discussão é approvado o requerimento do Sr. Buarque.

2.ª discussão do projecto n. 48 de 1865, autorisando um credito de cem contos de reis, destinados exclusivamente á construção de cadeias no interior da provincia.—E' approvado sem discussão.

2.ª discussão do projecto n. 5 de 1860, autorisando a creação de uma cadeira de instrucção primaria em Queimadas.

Vem a mesa, são lidos e entrão em discussão diversos additivos, creando as seguintes cadeiras dos differentes sexos: uma em Tigipió, outra em S. José de Ingazeira, outra em Ponta de Pedras, outra em Altinho, outra em Bengalla, outra em Pedra Tapada, outra em N. S. do O', outra em Timbauba, outra em Capoeiras, outra em Ipojuca, outra na Passagem da Magdalena, outra em Affogados, outra em Ingazeira, outra na Cachoeira do Roberto na freguezia de S. Bom Jesus da Igreja Nova, outra em Serra Branca e outra em S. Lourenço.

Vem a mesa um requerimento, para que todos os additivos bem como o projecto sejam remettidos á commissão de instrucção publica, para contemplar as mais urgentes.

Outro para que de preferencia vão á commissão de orçamento.

Outro para que, além dos additivos, vão tambem os projectos existentes na casa creando cadeiras de instrucção primaria.

Oram sobre a materia os Srs. Souto Lima, Costa Ribeiro e Ramos.

Encerrada a discussão é approvado o ultimo requerimento, ficando prejudicados todos os outros.

Falla pela ordem o Sr. Gaspar Drummond, pedindo a apresentação do projecto de força policial, e que se dê para a ordem do dia o seu requerimento sobre os voluntarios da patria.

O Sr. Corrêa de Britto pede dispensa das commissões de constituição e poderes e de policia, para que havia sido eleito, allegando motivos de saude que o impossibilitam de trabalhar.

Consultada a casa, resolve negativamente.

1.ª discussão do projecto n. deste anno abrindo [illegible] governo.—E' approvado sem debate.

Tendo dado a hora o Sr. presidente levanta a sessão, dando para a ordem do dia o seguinte:

1.ª discussão dos projectos ns. 21 deste anno, 14, 17, 18, 19 e 47 de 1864; 3 e 14 de 1856; 2. dos projectos de credito, do n. 10 deste anno, 10 de 1857, 2 de 1858, pareceres adiados, e continuação da anterior.

REVISTA DIARIA

Reune-se hoje em sessão extraordinaria a associação commercial beneficente de nossa praça, afim de tratar de negocios tendentes a colonisação polaca no Brasil.

Não era de esperar outro procedimento da parte de uma corporação tão importante; e estamos certos que do conselho que nella tem de ser tomado, resultara uma decisão esclarecida, patriotica e adjuvante de uma idéa grandiosa, como é a emigração espontanea para o nosso paiz, e á cuja promoção não é licito a ninguem excusar-se.

Ora, se individualmente é isto uma verdade, com relação aos corpos collectivos é uma obrigação que torna-se indeclinavel principalmente na situação actual do paiz, que, abatido em suas industrias, agorentado em sua propriedade agricola, reclama todos os esforços de salvação da parte de seus filhos e dos seus amigos, a quem officioso ha prestado hospitalidade.

Pernambuco que primeiro deu o passo para a promoção d'essa colonisação, não deve agora estacar, e deixar de concorrer com a sua parte, para que a sociedade fundada no Rio de Janeiro consiga seus fins, que foram os nossos quando constituimos aqui uma sociedade, e que ainda o são agora, que nos irmanamos aquella em espirito.

Em materias de tal ponderação, o egoismo é um pygméo. Creatura liliputiana, passa desapercebida para enxergar-se somente o que deve ser visto; porque nesta visão vão interesses mui vitaes para a riqueza da terra em que nascemos, visto que todos os dias a realidade nos exhibe o desequilibrio entre as faculdades productivas do paiz e os meios de activa-las e desenvolve-las de modo proficiente para a sua prosperidade.

Os iniciadores da idéa da sociedade de colonisação polaca, creada nesta provincia, deram em boa hora o patriotico exemplo de abstenção de resentimentos egoisticos em face da não approvação da sua sociedade; e vendo que a idéa encerra um interesse collectivo, que a causa sendo commum, communs devem tambem ser os esforços, porque da unidade d'aquella resulta a unidade destas para surtir o desejado effeito, fizeram ainda mais; vieram a imprensa protesta-lo de modo solemne.

Assim o vimos, de facto, pelo orgão autorisado do nosso amigo, o illustrado Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, que depois de historiar todas as occurrencias da tentativa pernambucana, conclui aconselhando o concurso de todos á sociedade encorporada na côrte com identico fim.

A' associação commercial cumpre agora, com o seu prestigioso amparo, tornar uma realidade este concurso aconselhado por aquelle cidadão, e que mesmo não pode deixar de estar na consciencia de todos como uma necessidade imperiosa para a prosperidade de nossa patria, a quem assim se serve do modo o mais fecundo aproveitoso, dando-selhe uma colonisação de individuos que por todos os titulos lhe serão sympathicos.

A' associação commercial de nossa praça está, portanto, fadada a missão de dar corpo a esta aspiração geral; e ella tomará por certo a precisa deliberação para que tal aspiração fructifique, trazendo afinal ao Brasil os braços livros de que tanto carecemos, e com elles a perfeição do trabalho, a melhoria da colheita, emfim a fecundação pela intelligencia das fontes das riquezas que ora possuimos sem o apreço devido.

— O vapor *Douro* foi do sul portador para esta provincia de £ 8,000 e de 116:140$000, a entregar a diversos.

— Acaba-se de informar-nos o seguinte:

Sabbado ultimo apresentou-se na loja n. 30, a rua do Livramento, um moço pedindo afim de mandar um caixeiro levar umas cambraias brancas ao 2.º andar do sobrado n. 32 da rua Direita.

Effectivamente foi um caixeirinho levar a fazenda pedida (3 peças); mas encontrando o tal moço em caminho na loja de um empalhador, d'ahi sahio elle, reunio-se ao menino, e entrou no sobrado n. 112, em cuja escada manda o menino esperar

dizendo-lhe que lá ao 2.º andar mostrar a fazenda para ver se agradava.

Ora, o caixeirinho sem suspeitar nada, e mesmo falto de experiencia, ... e alli plantou-se á espera que elle descesse, o que aconteceu algum tempo depois, dizendo-lhe então, que subisse afim de ajustar sobre o ultimo preço.

Sobe o caixeiro e põe-se a andar o larapio sem demonstrar que tinha em si as fazendas. No entretanto, nem no 1.º, nem no 2.º andar appareceram as cambraias, e nem o podia, pois eram extranhos a esperteza do larapio.

Tal industrioso seria bom que fosse posto bem guardado.

— Foi encontrada na lat. N. 2º 9" e long. O 24º e 17" a barca sueca *Oscar*, que ia de Whitby para Bombay, levando então já 64 dias de viagem.

— Com a correnteza da maré deu-se no sabbado uma especie de contradansa pouco agradavel entre a barca ingleza *Kidalgo*, e a sueca *Ignez*; as quaes por ter-se quebrado o viradouro da primeira e arrastado por isso a segunda, foram sobre a barca portugueza *Constante III*, que sabio da festança com algumas avarias.

— No dia 21 do corrente celebra-se em Olinda, no respectivo mosteiro, a festa de S. Bento, devendo presidir ao acto toda a solemnidade e pompa proprias do nosso culto externo.

Pontifica o Exm. D. abbade com assistencia do Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano.

Ora o Revm. capellão do seminario, o Sr. padre Sebastião.

— A nossa caixa filial vai proceder a venda em hasta publica dos objectos de ouro, prata e diamantes, que alli foram despositados em caução por letras.

Esta deliberação assenta em terem-se vencido as mesmas letras, e não haverem sido pagas pelos seus aceitantes; e além disto está conforme ao prescripto nos estatutos.

— No dia 16 abriram-se os trabalhos lectivos da *Faculdade de Direito*, e os respectivos lentes foram distribuidos pelos annos e cadeiras do modo seguinte:

N 1.º anno.—1.ª cadeira Dr. Silveira de Souza, das 12 á 1 hora, na sala grande; 2.ª cadeira Dr. José Bento, das 11 ás 12, na sala grande.

No 2.º anno.—1.ª cadeira Dr. Aprigio, das 8 ás 9, na sala grande; 2.ª cadeira Dr. Vilella Tavares, das 9 ás 10, na sala grande.

No 3.º anno.—1.ª cadeira Dr. Braz, das 6 ás 10, na terceira sala; 2.ª cadeira Dr. Aguiar, das 8 as 9, na 3.ª sala.

No 4.º anno.—1.ª cadeira Dr. Loureiro, das 10 ás 11, na 1.ª sala; 2.ª cadeira Dr. Portella, das 9 ás 10, na 1.ª sala.

No 5.º anno.—1.ª cadeira Dr. Baptista, das 8 ás 9, na 2.ª sala; 2.ª cadeira Dr. Autran, das 11 ás 12, na 3.ª sala; 3.ª cadeira Dr. Rego, das 9 ás 10, na 2.ª sala.

No programma do ensino foram contemplados os mesmos compendios adoptados no anno findo.

— O vigario João José da Costa Ribeiro mudou a sua residencia para a rua da Roda n. 17.

— Pedem-nos esta publicação:

« Sempre que temos occasião de registrar o conceito, que no paiz adquirem os homens de merito pela sua intelligencia e trabalho, satisfazemos com prazer esta tarefa.

« O pequeno e importante discurso do Sr. Dr. Sarmento, recitado por occasião da reunião, que teve logar no theatro publico para se tratar da sociedade de colonisação nesta provincia, tem sido acolhido favoravelmente na côrte. Transcrevemos aqui o que diz o *Diario do Rio de Janeiro* de 6 de março a respeito:

« Todos os dias um novo testemunho nos vêm assignalar a marcha progressiva da grande idéa que preoccupa hoje todos os espiritos.

« Do norte e do sul traz nos a imprensa as provas do enthusiasmo e da dedicação com que todos os homens importantes se occupam da resolução desse grave problema. O pensamento, que servio de base a organisação da sociedade Internacional de Emigração, ja' achou echo e deu origem a formação de uma sociedade identica áquella, no seu objecto essencial, na provincia de Pernambuco.

« O nosso activo e illustrado correspondente nessa provincia offereceu aos leitores do *Diario* o bello discurso proferido pelo Dr. J. J. de Moraes Sarmento na reunião popular em que resolveu fundar a sociedade.

« Para os habitantes da côrte que, só raras vezes ou só no seio da camara, tem occasião de apreciar os grandes talentos das provincias, devem ser grata a leitura desse notavel discurso. Fundo e forma, tudo nelle recommenda. Com grande superioridade o Sr. Dr. Sarmento esflora todas as altas questões que se referem a esse assumpto. »

— Com data de 14 de fevereiro proximo passado temos a seguinte carta escripta do nosso exercito de operações contra o Paraguay:

« Ha dous dias que estamos acampados em Tala'-Corá, a menos de uma legua do Passo da Patria e a 5 de Humaytá.

« Ja' vê, pois, que muito breve mediremos as nossas armas com as do inimigo.

« O general Mitre esta' a meia legua distante de nós, e o general Flores um pouco mais adiante.

« Depois do combate (se escapar) lhe contarei da festa. »

— Chegou hontem de Lisboa o vapor inglez *Gladiator*, da linha de Liverpool, que adianta 2 dias ás datas que recebemos pelo *Extremadure*. Não recebemos cartas nem jornaes, nem vieram na mala para pessoa alguma; entretanto informam-nos que não foi elle portador de noticia digna de menção.

— Durante o anno de 1865 déram-se as seguintes alterações na população da ilha de Fernando, segundo os mappas estatisticos enviados pelo digno capellão desse presidio, o Rvm Manoel da Vera Cruz, a S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano.

« Houveram 38 nascimentos, sendo 22 do sexo masculino e 16 do feminino, dos quaes 4 filhos de empregados, 4 de paisanos e 30 de sentenciados.

« Baptisaram-se 40 pessoas, sendo 22 do sexo masculino e 18 do feminino, dos quaes 4 filhos de empregados, 7 de paisanos, 27 de sentenciados e 1 escravo.

« Casaram-se 4 sentenciados com paisanas.

« Falleceram 2 soldados, 10 sentenciados, 5 paisanos e 10 parvulos, sendo 3 do sexo masculino e 7 do feminino, ao todo 27.

— O vapor *Santa Cruz* da companhia brasileira de vapores, em sua ultima viagem dos portos do sul para os do norte, gastou apenas 6 ½ dias, demorando-se o tempo devido na Bahia e Alagoas. E' uma bella viagem, que muito honra ao seu digno commandante, o Sr. Carlos Gomes, o que demonstra a superioridade desse novo vapor da companhia e põe em evidencia que só por circumstancias extraordinarias fez elle uma ma' viagem da primeira vez que veio ao norte.

— Acabam de chegar de Inglaterra para um nosso amigo alguns poucos exemplares do *Vocabulario symbolico anglo-francez*. E' uma bella obra, de grande valor não só para as pessoas que desejam estudar estas linguas, como para todos em geral, visto que nelle vem mencionados os termos de todos os objectos da vida commum, com o competente desenho representativo de cada um.

Acham-se a' venda, a 5$000 o exemplar, nas livrarias — Economica e Franceza, rua do Crespo ns. 2 e 9.

— Hoje não havera' leilão de moveis da sociedade Bella Harmonia conforme foi annunciado.

— Amanheceu hontem roubada a taberna da rua do Trapiche, de que é proprietario o Sr. Mathias Gomes Ferreira, por arrombamento praticado na fechadura da porta da entaada.

Foram subtrahidas, além de varios generos, differentes obras de ouro que existia em uma gaveta bem como 16$000 réis em dinheiro, subindo a totalidade deste roubo á uns 160$000 réis.

Procedeu-se a competente vistoria, e tracta-se de indagar qual o autor do facto criminoso.

— As 10 1/2 e 10 3/4 horas de hoje, partirão do commercio os omnibus para o leilão de moveis carros e cavallos, conforme acha-se annunciado por intervenção do agente Pinto.

— Hoje o agente Euzebio, vendera' em seu escriptorio á rua da cadeia n. 35 1.º andar, o sitio que foi do fallecido Sebastião José da Silva, é uma nobre chacara, com muitas vantagens reconhecidas; os senhores pretendentes aproveitem a opportunidade de fazer uma boa acquisição.

— Na sexta-feira, pelas 8 horas da manhã, S. Exc. Rvma. receberá a abjuração de um preso recolhido a casa de detenção, e sua respectiva protestação de fé, baptisando-o em seguida.

— No relatorio do digno administrador da casa de detenção, o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, colhemos os seguintes dados estatisticos:

Durante o quinquenio de 1861—1865 entraram no edificio 16,587 pessoas, sendo 2,468 em 1861, —3,264 em 1862,—3,403 em 1863,—4,240 em 1864 e 3,212 em 1865; elevando-se a despeza de alimentação á 131:935$727, sendo 37:350$360 em 1861,— 26:227$896 em 1862,—23:494$821 em 1863,—21:447$582 em 1864,—e 23:415$068 em 1865.

No anno passado entraram 3,039 presos e regressaram d'outras prisões 173, que, reunidos á 380 que existiam do anno antecedente, eleva a 3,592 o numero dos presos que ali foram recolhidos. Nesse mesmo tempo sahiram 3,211, falleceram 20 e passaram para o anno corrente 361.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 17 de março de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 16 do corrente:

A ordem do Dr. delegado da capital, Laureano, menor, até que se verifique sua verdadeira condição.

A ordem do subdelegado de S. José, Guilhermina da Conceição, por briga.

A ordem do do Peres, João Baptista Curado, por crime de estellionato.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, do 12 ao dia 18 de março de 1866.

DIA 12 AO DIA 18	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	55	69	21	»	4	1	12	16	92	86	176
Entraram	15	9	1	»	»	»	1	»	»	»	
Sahiram	11	8	1	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	1	2	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem	58	68	21	»	4	1	13	14	96	83	179

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 179, sendo 96 homens e 83 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7 3|4, 7 3|4, 7 3|4, 7 3|4, 6 1|4, 6 1|4, pelo Dr. Ramos.

A's 8 3|4, 8 3|4, 8 1|2, 8 3|4, 9, 8 1|4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Emilia Maria da Conceição, tuberculo pulmonar.
Maria Thereza de Jesus, interite.
Antonio Francisco dos Santos, infecção purulenta.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 17 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Vieira da Costa e Accioli, e o juiz de direito Silva Neiva, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, José Alfredo de Carvalho; recorrido, o juizo.

Relator, o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Assis e Motta.

Despronunciaram o recorrente.

HABEAS CORPUS

Deram soltura a João José de Souza, e ficou addiado o de José Gomes Pereira de Lira, á espera de informações pedidas.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

Appellante, o promotor; appellado, Feliciano, escravo.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel José de Almeida Junior.

Appellante, José Felippe Bandeira de Moura; appellado, o juizo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

A appellação crime.

Appellante, Manoel do Rego Barros; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Dr. Bento José da Costa Junior; appellado, a irmandade de Sant'Anna.

Appellante, a camara municipal; appellados, Felix da Cunha Teixeira e outros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, Manoel José Teixeira Bastos; appellado, a justiça.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Adpellante, D. Maria Cavalcanti Meira Lima; appellado, Feliciano Rodrigues da Silva.

Appellante, Vicente Vieira Pinto; appellado, Claudio Calumbi de Azevedo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Ribeiro Pontes; appellados Silva Leão & C.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque, ao Sr desembargador Motta:

A appellação civel.

Appellantes, Pantaleão e Margarida; appellado João da Silva Faria e outro.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Saraiva de Menezes.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

Appellações civeis.

Appellante, Damião Gonçalves Rodrigues França; appellado, Francisco José Vianna.

Appellante, João Corrêa de Araujo; appellado, o Dr. Possidonio de Carvalho Moreira.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

A appellação civel.

Appellante, Bernardino Lopes de Oliveira; appellado, a preta Eugenia.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Vieira.

A appellação civel.

Appellante, André Pires Viagueiro; appellado José Felippe Bezerra de Menezes.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Santiago.

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Agostinho Eduardo Pina e seus irmãos.

A 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

10 DE MARÇO DE 1866.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico Dr. João Thomé da Silva.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Antonio dos Passos Miranda, estudante do quarto anno da faculdade de direito.

Réo José Gomes Pereira.

Feita a chamada as 10 da manhãa, acham se presentes 43 senhores jurados.

Foram multados em 20$000 cada um dos jurados já multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos seguintes:

Dr. Bento Borges da Fonceca.
Manoel Francisco Marques.
Vicente Licinio da Costa Campello.
João Ignacio de Medeiros.
Miguel Joaquim do Rego Barros.

Aberta a sessão procedeu-se ao sorteio do conselho de sentença, o qual prestou o respectivo juramento: foi o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa, foi desenvolvida accusação e defeza e depois da replica e treplica, resumida a materia da accusação e defeza foram propostas as questões de facto que entregues ao presidente do jury de sentença, que se retirou com os membros delle a sala secreta pela 1 hora, de onde voltou as 2 com suas respostas, que foram ellas lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Dr. juiz de direito absolveu o réo condemnando a municipalidade nas custas e levantou a sessão addiando para o dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

12 DE MARÇO DE 1866.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico Dr. João Thomé da Silva.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Antonio Paulino Cavalcanti, estudante do terceiro anno da faculdade de direito.

Réo Firmino Francisco Regis.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, acham-se presentes 41 senhores jurados.

Foi dispensado por molestia o seguinte senhor: Manoel Francisco Marques.

Foi dispensado a bem do serviço publico o senhor seguinte:

Tenente coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.

Foram multados em mais 20$000 cada um dos jurados ja multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos seguintes senhores:

Tenente João de Siqueira Campello.
José de Barros Corrêa Sette.
Dr. Bento Borges da Fonceca.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.
Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes.

Aberta a sessão procedeu-se ao sorteio do jury de sentença, ao qual foi deferido o respectivo juramento: foi o réo interrogado e lido o processo desenvolvida a accusação e defeza e depois da replica e treplica, foi resumida a materia da accusação e da defeza; propostas as questões de facto que foram ellas entregues com o processo ao presidente interino do jury de sentença, e retirando se este com os de mais membros do mesmo, para a sala secreta das conferencias pela 1 hora da tarde de onde voltou a 1 1|2 com suas respostas, que lidas em alta voz pelo presidente do jury, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemnou o réo a 1 mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo, e levantou a sessão addiando a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa.

Correspondencias

Srs. redactores.—Recommendar á estima publica um cidadão que em longos serviços a' causa nacional tem conquistado direito irrecusavel ao titulo de benemerito, é prestar um serviço ao paiz que precisa conhecer aquelles em cujo zelo e dedicação póde descançar a sua confiança. Com este intuito vimos a imprensa fazer conhecidos da opinião os bons serviços que na tarefosa administração do presidio de Fernando tem prestado o integerrimo coronel do corpo de engenheiros Luiz José Monteiro, ja' applaudido nesta provincia pela proveitosa administração que fez no importante estabelecimento do arsenal de guerra.

Em chegando ao presidio no meiado do penultimo anno, foi o primeiro e continuou a ser o incessante labor do previdente commandante dar se ao reparo dos fortes e muralhas de defensão, prover aquelles de petrechos e collocar assim o presidio em estado de offerecer meios de segurança no interior e defeza no exterior.

A administração economica não lhe mereceu menos desvelado interesse: a edificação de casas adaptadas as necessidades economicas do presidio, a reparação de outras para bôa guarda dos viveres, serviço da secretaria, prisões, etc., a quasi completa reorganisação das officinas, das quaes teem sido expedidos mais de cinco mil pares de sapatos e outros artigos, a edificação de um grande estabelecimento para o fabrico da farinha, onde teem sido manipulados mais de cinco mil alqueires, não obstante a molestia das roças, a construcção de moinhos, são outros tantos desconhecidos serviços a' que o energico commandante tem acudido com incessante actividade, zelo pouco commum e interesse todos os dias renovado.

E' por este modo e com taes industriosos desenhos que o illustre militar, que tem á sua conta o presidio, ha conseguido elevar a exportação dos generos e augmentar no interior a cultura e a creação dos gados, dando incremento á todos os misteres, sendo presente a' todas as necessidades e assim implantando o amor ao trabalho no meio de uma população em grande parte estragada e corrompida pelo vicio

E' ainda para fazer sobresahir a ordem e regularidade estabelecidas nos varios ramos do serviço, e a policia activa e severa que tem conseguido diminuir a escalla dos crimes, previnir os disturbios e rixas tão frequentes, e manter a segurança individual á abrigo de quaesquer offensas.

E' assim que o illustre commandante, acudindo a' todas as exigencias do serviço, tem auferido o proveito de mais de 30:000$ em bem do estado, quando sob outros commandos as cousas se passavam por modo sabidamente desfavoravel ao interesse do thesouro nacional.

Em meio dos incessantes labores que dividem a sua attenção, não esqueceu o illustre administrador quanta é a força moral do sentimento religioso no seio de uma população grande parte relegada das cidades como justa punição a' seus desvios. Assim é que, catholico extremoso, o intelligente militar deu se com fervor ao restabelecimento das praticas salutares da igreja, fazendo reedificar um templo quasi em ruinas, fazendo-lhe doações de custo, e por seu impulso promovendo a celebração de ceremonias e solemnidades religiosas proprias para incitar, despertar e alimentar a fé, esse pão das almas.

São estes outros tantos attestados do zelo e louvavel pericia do illustrado administrador. Em publica-los cremos prestar um serviço antes ao paiz do que a elle proprio.

Recife, 19 de março de 1866.

....

Publicações a pedido

ZELO RELIGIOSO

Ordem terceira de S. Francisco.

A religião é capa para alguns, atraz da qual se descobrem pessoas e factos admiraveis e reveladores das intenções pessoaes e religiosas de taes devotos.

A mesa regedora da veneravel ordem terceira de S. Francisco, ordenou ao Sr. José de Mello Costa Oliveira, syndico (thesoureiro) da mesma, que tomasse um saque da quantia de tres contos de réis, o que effectuou a prazo de um mez, mas no mesmo dia em que assignou a letra retirou da caixa a seu cargo igual somma; nisso direis comnosco, não ha nada de extraordinario, o syndico entendeu ser lucrativo por a juros a quantia, afim de compensar o prejuizo com o saque ser tomado a prazo; portanto é digno de louvor pelo tino financeiro e *proveito da veneravel ordem em que teve a mira nessa transacção;* se assim tivesse acontecido não era extraordinario; entretanto não consta que se fizesse desconto da letra, do qual trouxesse lucro para a veneravel ordem; não foi ella acreditada no livro do syndico por juro algum dessa importancia, portanto o ZELOSO Sr. syndico só quiz ter em sua mão o dinheiro 30 dias antes do vencimento da letra, o fim de seu procedimento foi por certo garantir a *religiosidade* na execução de sua obrigação, e não como alguns conjecturam, tirar um lucro ou commissão pelo trabalho do saque; conjectura *não autorisada pelo facto acima,* cujo resultado será desgostar tão *religioso e zeloso syndico*, para que a thesouraria vá ser entregue a alguns, que tanto desejam, e tudo empregam só e unicamente por *amor a religião.*

E força confessar que melhor esplicação não podemos encontrar, mas cremos ser bastante para o publico e tranquilidade da *consciencia* do syndico da veneravel ordem terceira de S. Francisco!!

Um mesario,

Bella Harmonia.

Sendo hoje 20 do corrente foi annunciado o leilão dos moveis da extincta sociedade recreativa Bella Harmonia, e como não possa ter lugar *por ora*, os abaixo assignados como ex-membros da commissão liquidataria nomeada em sessão da assembléa geral de 12 do corrente, entendem dever declarar o porque, para conhecimento dos interessados em o saberem.

Tendo a sociedade chegado a ponte de se considerar insustentavel, já pelo debito avultado que tem a pagar e necessidade de compras e substituir diversos objectos, já pelo reduzidissimo numero de socios que contava, já por não poder continuar a funccionar como sala de dança, porque ninguem comparecia aos dias proprios, já porque, querendo converte-la em um pequeno club, teria infallivelmente de se mudar para outra casa, e tal casa não apparece com as convenientes proporções, e para se arranjar seria preciso gastar alguns contos de réis: por tudo isto em sessão da assembléa geral de 8 de fevereiro a commissão directora apresentou a proposta de dissolução. Sobre esteve-se nella porque a requerimento de um socio, o Sr. Joaquim Francisco da Silva Junior, foi nomeada uma commissão para ver se se podia evitar, que a sociedade se desmoronasse por uma vez, mas nada tendo podido fazer a dita commissão, novamente se reunio a assembléa geral em 12 do corrente, e exposto o estado da sociedade foi posta em discussão, e depois *votada por unanimidade a sua dissolução.*

Elegeu-se uma commissão liquidataria, e quiz a assembléa geral que ficasse composta dos mesmos membros que constituiam a commissão directora, cujas funcções acabavam de terminar.

Assim, legalmente extincta a sociedade, a commissão liquidataria entrando em exercicio, mandou fazer os annuncios para o leilão, que se teem visto neste *Diario* e no *Jornal do Recife*, para immediatamente pagar o avultado debito da sociedade, e entregar o restante, segundo determina o art. 58 dos estatutos, aos hospitaes portuguez e de Pedro II em partes iguaes.

Foi então que o Sr. Antonio Agostinho Seixas da Fonceca, *membro da commissão liquidataria* e mais tres ou quatro ex-socios *que tinham votado pela dissolução*, juntando-se a alguns outros que nem a sessão tinham ido, começaram a clamar que a sociedade não se havia de acabar, que ella *não estava extincta*, e outros disparates desta natureza; póde-se, pois, fazer cabal idéa do desenvolvimento intellectual desses senhores, dizendo que elles tendo votado pela dissolução da sociedade, entenderam que *dissolução* significava *continuação*... E' *a elles mesmos que estão confiados actualmente os destinos da extincta sociedade Bella Harmonia*, que pretendem reanimar *soprando lhe dentro* collegas *da mesma força*, a maneira de ar vivificador... Quem não se apressara' a entrar para as fileiras!...

Como fica dito, principiaram aquelles senhores a fazer balburdia, a quererem forçar a entrada na sociedade, de maneira que para evitar um conflicto e não ter de se chamar a policia, deixou a commissão liquidataria de funccionar na noite de terça-feira passada; dirigiram requerimentos ao juizo municipal da primeira vara para o fazer intervir na questão, figurando até nesses requerimentos os nomes de alguns socios eliminados, e ferviam as ameaças contra nós que não podiamos applaudir semelhantes destemperos, e em consequencia disso um dos membros da commissão liquidataria, o Sr. Reis, resignou o cargo. Nós abaixo assignados, igualmente membros da dita commissão, quizemos oppor-nos ao procedimento absurdo, *nada racional*, do Sr. Antonio Agostinho e seus dignos amigos e sectarios, e acceitar a questão no terreno judicial; mas vendo que d'ahi só nos proviriam desgostos e incommodos incompativeis com a nossa posição, como empregados de casas commerciaes, preferimos *entregar a pasta*, lembrando-nos, como tendo alguma applicação ao caso, do antigo e muito conhecido rifão—*albarde-se o burro á vontade do dono*; e effectivamente em uma reunião de varios ex socios da extincta sociedade Bella Harmonia, que teve lugar na noite de 17 do corrente, reunião em que houve uma farça denominada eleição, entregamos os papeis e livros que estavam em nosso poder, e agora podem esses senhores fazer o que bem lhes parecer, certos de que, se alguem lhes tomar contas, não seremos nós.

Concluindo, protestamos contra a existencia ficticia da sociedade Bella Harmonia, dissolvida *por votação unanime* em sessão da assembléa geral de 12 do corrente mez, e prevenimos as provedorias dos hospitaes Portuguez e de Pedro II, para que, fazendo valer os direitos que lhes confere o art. 58 dos estatutos daquella extincta sociedade, não consintam em que mais se augmente a avultada divida que sobre ella ja' pesa, diminuindo o obolo que podia ir estancar as lagrimas de alguns infelizes. Advertiremos ainda ás pessôas, que a *cordel* estão sendo *recrutadas para se divertirem* na casa onde funccionou a extincta Bella Harmonia que, quando mais não percam por causa de alguns *finta*, perderão joia e mensalidades que pagarem, por isso que a sociedade não póde mais continuar (formem outra se quizerem, mas depois de cumprido o art. 58 dos estatutos) e mesmo no dia 31 deste mez tem de ser a chave da casa entregue ao proprietario, que della precisa, e, segundo nos consta, não o fazendo assim, a inutilidada sociedade, como compensação do prejuizo que causara' pela não entrega da chave, vera' esgotar-se em pagamento de alugueis o pouco que, feita a liquidação, podia ainda tocar aos hospitaes.

Os Srs. membros das duas provedorias que acudam emquanto é tempo de salvar o obolo dos pobres.

Recife, 20 de março de 1866.

José Ribeiro da Fonceca.
J. M. Nunes Belfort,

Rio-Grande do Norte.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico que fôra sem o seu conhecimento, que o seu amigo Porfirio Antonio do Amaral pagara ao Sr. José Paulino de Castro Medeiros a quantia de 15$000 de armazenagem, que este senhor indevidamente pretendera cobrar do abaixo assignado, por trinta saccas de algodão que fez recolher em seu armazem, a titulo de compra, que depois por um frivolo pretexto, deixou de effectuar; tendo o desplante e audacia de reter em seu poder, contra todo o direito, uma das ditas saccas de algodão, como garantia á pretendida armazenagem. E como semelhante intervenção de seu amigo, empregada sem duvida com a melhor intenção e bôa fé, como o abaixo assignado é o primeiro a reconhecer, póde importar algum dezar ou quebra de sua dignidade, vem o abaixo assignado pressuroso esclarecer o mesmo publico sobre o desenlace dessa pendencia em que, seu amigo mal informado dos precedentes e convencido de fazer uma composição amigavel e honrosa, empregara os seus bons officios, bem longe de pensar que procedia incompativelmente com a dignidade do abaixo assignado; por quanto, nas condições em que o caso se achava, só pelos meios judiciaes lhe cumpria haver a sua propriedade, retida de um modo tão violento quanto infame e arbitrario.

Natal, 20 de fevereiro de 1866.

Fernando Cerqueira Carvalho.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifogo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors &Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

19 de março.

As 3 1|2 horas da tarde.

Assucar mascavado bruto americano bom—1$900 e 1$880 por arroba.

Descontos—12 0|0 ao anno.

Frete de assucar para o Canal — 52/6 e 5 0|0 de primagem.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz pulico que o thesoureiro desta caixa se acha auorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa Filial do Banco do Brasil e Pernambuco 10 de março de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17.....	444:133$074
Idem do dia 19..............	34:498$299
	478:631$373

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	197	
« « com generos...	467	
		664
Volumes sahidos com fazendas...	119	
« « com generos...	492	
		611

Descarregam hoje 20 de março
Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem,
Barca ingleza—*Hidalgo*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Beatrice*—diversos generos de estiva.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão de pedra.
Brigue nacional—*Fluminense*—charque.
Brigue nacional—*Marinho II*—idem.
Barca nacional—*Guarahin*—idem.
Polaca argentina—*Montevidéo*—idem.

Importação.

Brigue nacional *Marinho II*, entrado de Buenos-Ayres pela Bahia, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

3,450 quintaes de charque, 60 couros vaccuns seccos; aos mesmos.

Brigue nacional *Imperial Marinheiro*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Miguel José Alves, manifestou o seguinte:

9,700 arrobas de charque, 50 ditos de gracha em bexigas, 30 couros vaccuns, 1,000 restes as cebollas, 8 barris peixe e 30 saccas cevada; ao mesmo.

Cuter nacional *Emma*, entrado de Penedo, consignado a Chaves & Vianna, manifestou o seguinte:

De Villa Nova.

10 1/2 alqueires de arros com casca; a ordem.
292 pedras de amolar; a Manoel José de Aguiar & C.

De Penedo.

204 saccos milho; a diversos.
20 latas oleo de ricino; a Chaves & Vianna.
100 inchamés; a Manoel José de Aguiar.
20 latas oleo de ricino, 1 barril dito; a ordem.
10 barricas farinha de trigo; José Duarte das Neves.

Brigue portuguez *Laia I*, vindo do Porto, manifestou o seguinte:

60 caixas de azulejos, a C. Pereira & C., 3 barricas de carvão animal, 1 barrica de amendoa, a Coelho e Freitas; 20 barris de toucinho e 20 de chouriços, a José Joaquim de Lima Bairão; 2 caixas diversas, 4 de oleos, drogas e ervas, a João da Silva Faria; 1 caixa de livros, 50 barris de vinagre, 150 de cal e 15 barricas de cera em grumo, a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho; 2 surrões de eravinho, 50 barris de vinagre, 200 saccos de farellos, 600 de semeas, 20 barris de azeite, 234 de toucinho, 20 de chouriços, 30 de vinho, 2 caixas de maná, 1 fardo de alfazema, 36 barris, 14 barricas e 36 meias ditas de sardinhas, 2 caixas de canella, 80 de cera em velas, 200 de cebolas, 22 de chá, 23 saccos de pimenta, 5 surrões de cominhos, á E. R. Rabello; 25 barris de cevada e 25 saccos de farellos, 2 barris de vinho, a João Ribeiro Lopes; 76 1/2 varas de lagedo, a Joaquim José Pereira Albandra; 2 barricas de carvão animal, 9 pipas e 5 barris de vinho, a Joaquim José Gonçalves Beltrão; 4 volumes de drogas, a Bartholomeu & C., 6 barricas de cal, a ordem; 547 varas de lagedo, ao barão do Livramento; 7 caixas de figos, 6 atados de passas, 7 pipas e 6 meias ditas de vinho, 3 pipas, 20 barris, 30 ancoras de vinagre, 10 barris de chouriços, 2 ditos de vinagre, a Antonio Joaquim Ramos; 50 peças de cabos de cairo, a Manoel Joaquim Ramos Silva & Genro; 10 caixas de canella, 100 barris de toucinho, 8 saccos de cera em grumo, 14 barricas de cominhos, 30 caixas, 30 meias e 60 quartos de passas, a Thomaz de Aquino Fonseca & C.; 5 barris de vinho, a Amorim Irmãos; 20 barris de cal, a José Pereira da Cunha & Filho; 80 ditos, a Domingos Rodrigues de Andrade; 50 barris de banha, a Silva & Cardoso; 250 saccos de milho, a Ferreira & Loureiro; 1 caixa de calçado, a Satyro Seraphim da Silva; 1 dito a Luiz Antonio de Siqueira; 20 barris de sardinha, a José Antonio Pinto Serodio; 10 barris de azeite, 5 de alpista, a José Maria Palmeira; 10 barricas de carvão animal, a José Antonio Carpinteiro da Silva; 5 volumes de drogas, a José de P. Borges; 1 volume de drogas e 1 de brochas, a Joaquim Martinho da Cruz Corrêa; 11 ancoras de vinho e 25 de vinagre, a Antonio Lopes Braga & C.; 1 volume de drogas, a Ignacio José Couto; 1 dito, a José Alexandre Ribeiro; 1 volume de drogas, a Caors & Barbosa.

Vapor nacional *Mamanguape*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Acaracú.

30 saccos 101 arrobas de cera de carnauba, 200 meios de sola, 1 pacote 1 arroba e 26 libras de penna de Ema; a Lino de Farias & C.

12 saccas 55 arrobas e 14 libras de algodão, 32 couros salgados e 1 pacote 12 libras de penna de Ema; a ordem.

3 caixas 5 arrobas de velas; a Joaquim Felix Machado.

Do Natal.

14 saccas com 70 arrobas de algodão; a Souza Andrade & C.

Do Ceará.

Mercadorias estrangeiras.

5 caixa oleos, 1 dita sedas e 18 volumes barricas vasias; a ordem.

Nacional.

20 barricas sebo em rama, 116 arrobas e 8 libras; a ordem.

Do Acaracú.

100 meios de sola; a Francisco Vieira Perdigão.
360 ditos dita; a José Joaquim da Silva Gomes.
49 ditos dita; a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.
2 saccas algodão e 12 meios de sola; a Juan Buson.
465 meios de sola; a Albano & Irmão.
260 ditos dita; a João José de Carvalho Moraes.
3,232 ditos dita, 12 atanados, 23 saccas algodão. 2 couros salgados e 2 volumes cera de carnauba; a José de Sá Leitão Junior.

Patacho hespanhol *Adelaide*, entrado de Montevidéo, consignado a ordem, manifestou o seguinte:

3,100 quintaes hespanhóes do charque e 20 couros vaccuns; a ordem.

Brigue nacional *Maria & Alfredo*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a E. R. Rabello, manifestou o seguinte:

Genero estrangeiro.

17 pipas e 65 barris vinho, 400 caixas keroseni, 39 pipas vasias, 20 ditas azeite de amendoim, 1 mastro de pinho, 800 barricas já servidas, 25 volumes ditas intunadas, 440 meias ditas abatidas, 1 escrivaninha de mogno com roupa de uso nas gavetas; a ordem.

Genero nacional.

800 saccos farinha de mandioca, 376 ditos café, 10 pipas grachas, 158 rolos fumo, 62 volumes barricas vasias e 50 ditas sebo coado; a ordem.

Escuna ingleza *Storm Berd*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

9,454 arrobas de charque, 58 couros vaccuns avariados; aos mesmos.

1 pacote dinheiro em papel; a Rabe Schametteau & C.

Patacho hespanhol *Guadalupe*, entrado de Montevidéo, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

3,640 quintaes hespanhóes de charque e 30 couros de potro; a Amorim Irmãos.

Patacho oldemburguez *Lucnen*, entrado de Santa Catharina, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

8,023 alqueires de farinha de mandioca: a ordem.

Barca portugueza *Ines*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., manifestou o seguinte:

13,516 arrobas de charque, 70 couros vaccune de refugo, 50 saccos cevada, 20 barricas 139 arrobas de sebo, 45 arrobas de graxa em bexigas; a ordem.

Brigue nacional *Incansivel*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

10,210 arrobas de charque, 198 ditas de gracha em bexigas, 60 barricas 300 arrobas de sebo coado, 30 saccos cevada e 30 couros vaccuns de refugo; a Maia & Espirito Santo.

Brigue nacional *Othelo*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

7,356 arrobas de charque, 40 couros vaccuns de refugo; a Amorim Irmãos.

1879 arrobas de charque e 6 couros vaccuns de refugo e 300 arrobas de gracha em bexigas; a Maia & Espirito Santo.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 19 A 24 DO MEZ DE MARÇO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	340
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$875
Idem em rama ou em lã	»	15$500
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$900
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$300
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$500
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em brute	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	»	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernamuco, 17 de março de 1866.

EM ADITAMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	200
Paha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 17 de março de 1866. — —*A. Eulalio.*

(Assignados):
O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*
O 2.º conferente, *José Maria Cesar do Amaral.*
Conforme. — O 4.º escripturario, *Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17......	39:236$381
Idem do dia 19................	2:976$878
	42:213$259

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17......	92:509$907
Idem do dia 19.............	4:974$919
	97:484$826

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Rio Grande do Sul — 21 dias, brigue brasileiro *Othelo*, de 181 toneladas, capitão Francisco José de Oliveira, equipagem 13, carga 9,000 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Montevidéo—28 dias, patacho hespanhol *Adelaide*, de 133 toneladas, capitão José Ferrer, equipagem 10, carga 3,100 quintaes hespanhóes de carne; a ordem.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue inglez *Progress*, de 458 toneladas, capitão John Davies, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Liverpool—50 dias, brigue inglez *Lion*, de 178 toneladas, capitão J. R. Wreyford, equipagem 9, carga 1,199 barris com polvora e outros generos; a Mills Latham & C.

Dunkerque—26 dias, galera ingleza *Dunstone*, de 495 toneladas, capitão Jaures, equipagem 15, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—38 dias, barca portugueza *Ines*, de 245 toneladas, capitão Mathias de Souza Maciel, equipagem 11, carga 13,000 arrobas de carne; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Montevidéo—22 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 133 toneladas, capitão Juan Fontanells, equipagem 12, carga 3,636 quintaes hespanhóes de carne; a Amorim Irmãos.

Havre—45 dias, barca franceza *Sphere*, de 325 toneladas, capitão Ribas, equipagem 15, carga fazendas de algodão; a Tissot freres.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue portuguez *Lalador*,

de 326 toneladas, capitão [illegible], equipagem [illegible], em [illegible].
Rio Grande do Sul — [illegible] *Storm Bird*, de 212 toneladas, capitão L. Bocal, equipagem 7, carga [illegible] de carne ; a [illegible].
Santa [illegible] — [illegible] escuna ingleza *Pride of the South*, de [illegible] toneladas, capitão [illegible], equipagem 8, em lastro a [illegible].
Rio Grande do Sul — 11 dias, brigue nacional *Innocencia*, de 213 toneladas, capitão Antonio Albino de Souza, equipagem 11, carga 10,800 arrobas de carne; a Amorim Irmão.
Navios sahidos no mesmo dia.
Aracaty—hiate nacional *Graciosa*, capitão Cosme Rodrigues da Costa, carga differentes generos.
Canal — brigue inglez *Sorpreza*, capitão Tucker, carga assucar.
Hampton Roads—patacho inglez *Undina*, capitão Williams, carga assucar.
Navios entrados no dia 19.
Rio Grande do Sul — 15 dias, brigue nacional *S. José*, de 197 toneladas, capitão Antonio M. de Almeida, equipagem 7, carga 10,000 arrobas de carne secca ; a Amorim Irmão.
Rio Grande do Sul — 16 dias, patacho austriaco, *Delphin*, de 112 toneladas, capitão Breckwaldt, equipagem 7, carga 12,200 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.
Rio de Janeiro — 10 dias, barca ingleza *Montego*, de 448 toneladas, capitão Benjamin Xarreco, equipagem 10, em lastro; a Thomaz Jeffereis & C., veio receber ordem e seguio para Maceió.
Rio de Janeiro — 25 dias, escuna hollandeza *Nena*, de 226 toneladas, capitão P. R. Xuismen, equipagem 7, om lastro a Amorim Irmão.
Liverpool por Lisboa — 24 dias do 1.º porto, o 17 do 2.º, vapor inglez *Gladiator*, de 607 toneladas, capitão J. Guerd, equipagem 23, carga fazendas e outros generos, a Thomaz Jeffereis & C.
Liverpool — 22 dias, barca ingleza *Olinda*, de 253 toneladas, capitão Samuel Proewse, equipagem 10 carga carvão; a Saunders Brothers & C.
Rio de Janeiro — 21 dias, barca portugueza, *Borros* da 293 toneladas, capitão Manoel de Oliveira Barros, equipagem 12, em lastro: a Thomaz Jeffereis & C.
Rio de Janeiro — 37 dias, brigue inglez *Jennei Morey*. 481 toneladas, capitão Manoel Mullen, equipagem 10, em lastro, a Sowthal Mellores & C.
Porto — 27 dias, barca portuguez *Sympathia*, de 262 toneladas, capitão Paulino Antonio Cardozo, quipagem 17, carga vinho e outros generos, a Balttar & Oliveira.
Navio sahido no mesmo dia.
Rio da Prata— brigue argentino *Volante*, capitão D Jayme, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia trinta de abril do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte :

Duas pequenas casas terreas sitas na Capunga no lugar Baixa Verde, as quaes não tem numero, tendo cada uma desenove palmos de largura e trinta e seis e meio palmos de largura, digo de fundo, com uma porta e janella na frente, duas pequenas salas e um quarto, cosinha, na sala de detras quintal em aberto, avaliada por quatro centros mil reis, cada uma; as ques foram penhoradas por execução de Libanio Candido Ribeiro & C.ª contra Antonio Luiz Nunes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife 12 de março de 1866.— Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrevão, o subscrevi.

Taistão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte do consul portuguez, como administrador da herança de José Maria Ribeiro, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—O consul de Portugal nesta provincia devendo José Francisco Collares a herança do fallecido subdito portuguez José Maria Ribeiro a importancia de quatro letras que acceitára, e que estão vencidas desde 1861, sendo uma de 1:000$, em 31 dejaneiro, outra de 462$150 em 29 de março, outra de 681$200, em 29 de abril, e outra finalmente de 701$780, em 29 de julho do mesmo anno, e querendo o supplicante, como legitimo administrador da mesma herança, interromper a prescripção que já se acha imminente, requer a V. S. se digne mandar tomar por termo seu protesto, e que seja intimado por editos ao supplicado na fórma do art. 453 § 3 do Cod. Com., visto estar elle ausente em lugar não sabido, designando V. S. dia e hora para a justificação da ausencia e incerteza do lugar.

Pede a V. S. assim defira.—E. R. M.—Fonseca.

Na qual dei o seguinte despacho :—Tome-se o protesto e para que se justifique a ausencia marco a primeira audiencia.

Recife 20 de janeiro de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto :

Aos 20 de janeiro de 1866, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante por seu bastante procurador e advogado Dr. Joaquim José da Fonseca, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro a qual offereceu como parte da presente que fica sendo ; e de como assim o disse e protestou lavrei este termo, no qual, depois de lido se firmou com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi Joaquim José da Fonseca, Claudiano da Silva Rego, Coriolano de Abreu e Silva.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte :

Procede a justificação pela qual mostra-se achar-se ausente em lugar não sabido o justificado José Francisco Collares, e assim, mando que seja citado por editos de trinta dias para o fim requerido a folhas 2 ; pagas as custas ex-causa.

Recife 13 de fevereiro de 1866. — Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito prazo afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 17 de fevereiro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, por seu procurador, me indireçou a petição do theor seguinte :

Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello, em que lhes quer pedir o sitio n. 21 particular nas salinas, no lugar dedeminado Carreira dos Mazombos, do qual sitio se acham de posse os supplicados por titulo de aforamento feito áquelle fallecido, visto terem os supplicados cahido em commisso, como melhormente se expressará em seu libello, pena de revelia ; ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignora quaes sejam os herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar carta de editos com o prazo de 60 dias, para serem citados os supplicados por todo o conteúdo. Pereira e Souza. Proc. civ. n. 203. Portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira. Espera receber mercê.— Como procurador, José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte : — Distribuidas como requer. Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão d'este juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente, pelo qual e seu theor, chamo, sito e hei por sitados aos mencionados herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam ante este juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça, sôb pena de se proceder á suas revelias.

Por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, po ler-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866. — Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi. — Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 60.—Rs. 400 rs. pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife ut supra.—O escrivão, Athayde.—N. 1221.—Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife 3 de março de 1866. —Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife 3 de março de 1866.—Campello Junior. — Firmino Antonio de Souza, presidente. Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade, aos 5 de março de 1866. Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 16 de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte :

As quatro setimas partes da casa terrea sita na rua Imperial com o n. 164, a qual tem portão e muro na frente, sendo a casa collocada no centro, com janellas e porta na frente e nos oitões, com grande terreno até a maré, e os fundos até o rio Capibaribe, avaliada ditas partes por 2:285$712.

Um terreno na rua Imperial com 30 palmos de frente com os fundos para a maré pequena, foreiro á marinha, avaliado por 300$, a qual casa e terreno foram penhorados por execução de Francisco Alves de Moraes Pires contra Francisco Botelho de Andrade. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Rec fe, 7 de março de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, por seu procurador me endereçou a petição do theor seguinte :

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio de n. 18 particular, no lugar denominado Salinas, do qual se acham de posse por titulo de aforamento feito ao dito Miguel Ferreira de Mello, visto terem os supplicados cahido em commisso como melhormente se expressara' em seu libello, pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar cartas de editos, com o prazo de 60 dias para serem os supplicados citados por todo o contendo nesta.—Pereira e Souza.—Proc. civ. n. 203.

Portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira.—E. R. M. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

E nesta petiçao que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte :

Destribuida como requer. — Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados a todos os herdeiros do mencionado supplicado Miguel Ferreira de Mello, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimeno de todos, mandei fazer o presente que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 59 rs. 400. Pagou 400 rs. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão Athayde. N. 1222. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866. — O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife, 3 de março de 1866 —Campello Junior.— Firmino Antonio de Souza, presidente.

Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

DECLARAÇÕES

Dividendo.

Paga-se no escriptorio da Companhia Pernambucana, somente aos [illegible] dos respectivas acções o primeiro dividendo e razão de 10$ por acção : no escriptorio largo da Assemblé n. 1.

Exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia.

A commissão incumbida de dirigir os negocios da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos á mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios á acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 15 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Camara municipal.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe á bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1864.

Contadoria 1.º de fevereiro de 1866.

O contador.
Caetano Silverio da Silva.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data ; e que fica marcado o prazo de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
João Guimarães.

— Acham-se recolhidos á casa de detenção, e serão entregues a quem provar pertencer-lhes, os escravos seguintes : Antonio, que diz ser escravo de João Ferreira, residente em Caruarú, e Castro, que diz tambem ser escravo de um Sr. Guimarães com armazem de assucar na rua do Trapiche,

Acham-se tambem legalmente depositados dous cavallos, um pequeno, cor rosado, e outro ruço : quem, portanto, se julgar com direito aos mesmos cavallos, provando, ser-lhes-hão entregues.

Subdelegacia de policia do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista 10 de março de 1866.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca,

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foram inscriptos no registro publico do commercio :

O distrato da sociedade de José Baptista Braga, Antonio Joaquim Moreira Sampaio e Antonio Gomes de Oliveira por seu testamenteiro, cuja sociedade gyrava nesta cidade sob a firma de Oliveira, Sampaio & C., que fica dissolvida e liquidada desde 17 de fevereiro ultimo.

O contrato de sociedade de Antonio Pedro de Souza Soares e José Alves de Souza Soares, Portuguezes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Souza Soares & Irmão, com o capital de 17:942$887, para o qual entra o 1.º com 14:334$667, e o 2.º com 3:608$220 ; devendo dita sociedade durar por tempo de tres annos, contados do 1.º de janeiro do corrente anno.

O contrato de sociedade de Francisco Gonçalves Netto, Portuguez, Alfredo Henrique Garcia e Joaquim Alvaro Garcia, Brasileiros, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Alfredo Garcia & Irmão, com o capital de 120:000$, para o qual entra o 1.º socio com 57:774$462, o 2.º com 56:133$510. e o 3.º com 6:092$028 ; sendo a duração desta sociedade fixada em tres annos, que serão contados do 1.º de janeiro do corrente.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
João Guimarães.

Novo Banco de Pernambuco.

Em cumprimento do artigo 22 dos estatutos do Novo Banco de Pernambuco, convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 21 do corrente, ao meio dia na casa do mesmo Banco á rua do Trapiche n. 34, afim de lhes serem apresentadas as contas relativas ao anno social findo em 28 de fevereiro ultimo, e proceder-se á eleição da mesa da assembléa geral, da commissão fiscal e da direcção que teem de funccionar no biennio proximo.

Recife, 16 de março de 1866.

O presidente da assembléa geral,
V. de Camaragibe.

— Pela subdelegacia do Peres foram apprehendidos dous cavallos castanhos e castrados, sendo um poldro, do poder de uns cargueiros que seguiam a estrada da cidade da Victoria, e consta que ditos cavallos foram furtados do lugar da Torre ou Luca : quem for seu dono compareça, que mediante prova lhe será entregue.

Subdelegacia do Pares 16 de março de 1866.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

— Ao dia 20 do corrente depois da audiencia do juiz de paz de Santo Antonio, tem de ir em praça para serem arrematados alguns moveis penhorados a João da Costa, por execução de Antonio Francisco dos Santos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são convidados aquelles Srs. officiaes nella residentes que serviram no exercito durante a luta da Independencia e que não percebem etapa alguma a comparecerem a dita thesouraria para o fim de liquidarem o seu direito a etapa de qu· trata o decreto n. 1254 de 8 de julho do anno proximo findo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 17 de março de 1866.

Servindo de official maior,
Carlos João de Souza Correia.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que a mesma camara dará principio a sua primeira sessão ordinaria deste anno no dia 14 do corrente, e nos seguintes.

Secretaria da camara municipal desta cidade 12 de março de 18 6.—O secretario, Francisco Canuto da Boaviagem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Tendo os legitimos proprietarios das acções desta companhia abaixo mencionados, declarado que haviam se desencaminhado de seu poder as de ns. 886 a 895 a 2786 a 2790, pela gerencia da Companhia Pernambucana e por ordem da directoria se declara que da data deste a 30 dias, a vista da requisição dos mesmos lhes vão ser entregues novas acções de igual numeração em substituição aquellas que ficam assim sem valor algum,

Pernambuco 15 de março de 1866.

O gerente—F. F. Borges.

Conselho de compras navaes

O conselho promove a compra no dia 24 do corrente mez dos seguintes objectos do material da armada.

60 traves de qualidade de 32 a 34 palmos de comprimento e 8 a 9 polegadas de grossura, 80 traves de qualidade de 40 a 45 palmos de comprimento e 8 a 9 polegadas em quadro, 10 duzias de limas meia-cana de 12 a 20 polegadas, 10 duzias de limas triangulares de 10 a 16 polegadas, 20 carrinhos de mão, 16 duzias de taboas de assoalho de louro, 10 duzias de taboas de forro de amarello, 12 duzias de taboas de assoalho de amarello e 100 chapeos de oleado.

Promove o conselho a compra sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas naquelle dia 24 do corrente mez até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 19 de março de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela delegacia do segundo districto do Recife, se faz publico que no dia 14 do corrente a' noite foi encontrada uma burra em terras do engenho Catende, na estrada da Victori , quem pois se julgar com direito deverá apresentar-se nesta delegacia no engenho Viagem, que justificando lhe sera' entregue.

Delegacia do segundo districto em Jaboatão 16 de março de 1866.

O delegado,
Antonio Francisco [illegible].

— Foi [illegible]

[illegible] corrente [illegible] por execu[ção] [illegible] contra Manoel [illegible] Santos.

— Acham-se [illegible] depositados quatro cavallos [illegible] por Serenado, sendo [illegible], um pequeno e um [illegible] : quem, pois, se julgar com direito aos mesmos cavallos, provando, ser-lhes-hão entregues.

A' casa de detenção se acham recolhidos, Castro, que diz ser escravo de um Sr. Guimarães, armazeneiro de assucar na rua do Trapiche, e Guilhermina, que diz tambem ser escrava de D. Maria, residente na Ribeira : quem, portanto, se julgar senhor dos referidos escravos, apresentando titulos de dominio, matricula e conhecimento de taixa serlhes-hão entregues.

Subdelegacia de policia do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista 19 de março de 1866.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 20 de março o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de abril o vapor *Santa Cruz*, commandante Carlos Gomes, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada ; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

Vai sahir até o dia 28 do corrente o brigue brasileiro *Maria & Alfredo*, recebe unicamente carga miuda e escravos a frete, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional PIEDADE, tem dous terços do seu carregamento tratado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão : na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se tomar a risco maritimo sobre o casco e apparelhos do brigue inglez *Jeddo*, a Wilson Mestre, a quantia de 12:000$ mais ou menos, para os reparos necessarios para dito navio voltar em lastro para um porto na Grãa Bretanha. Propostas em cartas fechadas devem ser entregues no dia 20 do corrente até meio-dia no escriptorio de Saunders Brothers & C. : praça do Corpo Santo n. 11.

— Wanted on Bottonny on Hull Jackle of the British Brig jeddo a Wilson master the Sum of Iweirs Thousand mil réis more or less for the necessany repairs of said Tessel for her retwm in Ballast to a port in the limited kingdom.

Jenders recerred up to meddeny of the 20 lb. lust at the office of — Sandders Brotls, praça do Corpo Santo n. 11.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos, ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Maceió e Penedo.

Pretende sahir com muita brevidade o cuter *Ema*, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios na rua do Rosario n. 22, Chaves & Vianna, ou com o capitão na rua do Vigario, taberna de Manoel José de Aguiar.

— Freta-se um navio de 150 a 200 tonelladas para o Rio de Janeiro : a tratar na rua da Concordia com C. H. Bradley.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir até o fim da presente semana a barca nacional *Guarain*, apenas recebe carga miuda e escravos, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ
De moveis, louça, crystaes, carros e cavallos.
HOJE.

Por intervenção do agente Pinto.

Na travessa de João Fernandes Vieira, casa do Sr. Joseph Latham (o qual retira-se para Europa) devendo partir as 10 1/2 e 10 3/4 horas do dia acima dito da praça do Commercio os dous omnibus para transporte (gratis) dos concorrentes ao referido leilão.

LEILAÕ

de moveis, louça, crystaes e mais objectos pertencentes a casa de familia.

1 carro de 4 rodas em perfeito estado.

2 cavallos proprios para o mesmo e um cabriolet americano de duas rodas, com arreios.

HOJE

Terça-feira 20 de março (1866) na travessa de João Fernandes Vieira,

Joseph Lathan tendo de retirar-se com sua familia para fora do Imperio fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis, louça, crystaes e mais objectos existentes em casa de sua residencia, e tambem de um carro de 4 rodas, 2 cavallos proprios para o mesmo e 1 cabriolet americano de duas rodas, com arreios ; na travessa de João Fernandes Vieira, onde se effectuará o leilão as 11 horas em ponto do dia acima dito, devendo seguir para ahi um omnibus, o qual partirá as 10 1/2 horas da Praça do Commercio.

[illegible]

com os sitios dos Srs. Baltar e Barroca : é uma grande propriedade, sobrado de [illegible] e sotão, de 5 portas e casas de [illegible] de frente sobre 150 de fundo, com cellas [illegible] para numerosa familia, sitio com baixa de capim, jardim, latadá de ferro para parreiral, diversos quartos para serviço externo, tanque para banho particular, e outras bemfeitorias, que só com a vista os pretendentes satisfarão : as chaves estarão ahi no mesmo sitio, a rua da Cadeia do Recife n. 55, 1. andar.

LEILÃO.
HOJE

Terça-feira, 20 de março as 11 horas, a rua da Cadeia n. 55 1.º andar.

Pelo agente Euzebio.

De uma mobilia nova de jacarandá.

De uma casa terrea n. 1, do beco da Assumpção, rende por anno 96$.

Do sobrado n. 27, chãos proprios, na rua da Moeda no Recife, rende por anno 300$ e das dividas da massa José Antonio Dias de Figueiredo, no valor de 994$700, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos credores, proveniente de fumo, charutos e cigarros fornecidos ao armazem n. 2 na rua da Madre de Deus, os objectos acima serão entregues pelo maior preço.

LEILÃO
De 20 barris com peixe

Quarta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com peixe de salmoura muito fresco desembarcado esta semana, em lotes a vontade : quarta-feira 21 do corrente no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAO
De moveis, realejo, chocolate, louça, prata, ouro, vidros etc.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de mobilias de amarello e jacarandá, guarda roupa de amarello e jacarandá, camas francezas nova e usada, camas de armação, cadeiras, marquezas, sofás e muitos outros trastes novos e usados.

MAIS

uma salva e um paliteiro de prata, 1 rico realejo de 3 cylindros contendo cada cylindro 10 peças, 78 libras de chocolate, porção de joias de ouro, de brilhantes, esmeraldas, rubins, perolas etc.

Amanhãa 21 do corrente

as 11 horas no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão
De 3 rolos com fumo.

Quarta-feira 21 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29 a requerimento de Joaquim Francisco da Silva Junior e despacho do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia do Recife irá a leilão os tres rolos de fumo acima dito os quaes foram arrestados a Antonio Martins Lisboa

LEILAO
De candieiros a gaz

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

O proprietario deste importante estabelecimento tendo de se retirar para Europa fará leilão de grande sortimento de candieiros a gaz coloridos, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Quinta-feira 22 do corrente as 10 horas em ponto.

LEILÃO
De fazendas limpas e avariadas.

Quinta-feira 22 de março.

Mills Latham & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas avariadas a bordo de diversos navios inglezes, em continuação venderão tambem differentes fazendas inglezas limpas, cujas facturas deverão ser fechadas antes da viagem a Europa do socio Joseph Latham, o qual apoveitará a occasião para despedir-se de seus freguezes e amigos.

O leilão principiara' as 10 horas em ponto.

LEILAO
De uma casa com sitio no Poço da Panella.

Sexta-feira 22 de março as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque administrador de sua mulher Ermindo H. Pires de Figueiredo Camargo e Isabel A. Pires de Figueiredo Camargo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, da casa terrea com sitio no Poço da Panella, que pertenceu a fallecida D. Virginia Candida de Figueiredo Camargo, para pagamento da execução promovida pela fazenda provincial, pelo sello de herança da dita casa : o leilão será effectuado no escriptorio do mesmo agente á rua dá Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS

— Daniel Pancracio Wild, cidadão suisso, sua mulher e dous enteiados vão para a Europa.

— Luiz Coffrane, Suisso, vai para a Europa.

LOTERIA
Aos 6:000$000.
Corre sexta-feira 23

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da ultima parte da 5.ª e 1.ª da 6.ª loteria (52), a beneficio do theatro de Santa Isabel, sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Acode promptamente a qualquer chamado para fóra da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Manoel Lopes Rodrigues Guimarães, vai a Europa.

— Na rua Bella n. 22, precisa-se de um criado, que cozinhe para andar no mato com uma pessoa, paga-se bem.

— Na rua Bella n. 22, compra-se um bauzinho com bons vidros em segunda mão.

— Na rua Bella n. 22, compra-se um [illegible] de peito para senhora, moderno, em segunda mão.

— Na rua Bella n. 22, precisa-se de uma ama preferindo-se escrava, para casa terrea, de pouca familia, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para [illegible] : na rua da Torre [illegible].

Ama.

Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo : [illegible].

— Precisa-se de um caixeiro livre ou escravo : na rua do Rangel n. 9.

— A commissão encarregada de expôr a' vista devota na sexta-feira 23 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, em procissão solemne, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos e sua Santissima Mãi, que tem de sahir da igreja da Santa Cruz, faz sciente os nomes das ruas que tem de percorrer: sahindo, rua de Santa Cruz, Cotovello, travessa da Tropa, rua do Sebo, pateo da Santa Cruz, rua da Mangueira, Gloria, Matriz, Hospicio, principio da rua Formosa, Palmeiras, Imperatriz, Praça, travessa do Veras, rua Velha, pateo da Santa Cruz, rua do Aragao, Conceição, Rosario, a recolher-se. A mesma commissão pede aos senhores moradores das ruas aonde tem de passar a procissão o obsequio de mandarem limpar as frentes de suas casas.

50$ de gratificação

a quem apprehender a escrava Benedicta que está fugida desde o dia 27 de setembro de 1865, com os signaes seguintes : alta, cor fula, testa larga, pouco cabello e muito pegado que faz abertas pelo casco, espadoas largas, secca do corpo, nadegas empinadas, tem umas marcas pelo rosto que parece ter tido bexiga, beiços muito pretos á vista da cor que parece ter sido calor do figado, fuma muito cachimbo e é muito beberrona, e quando está bebada fica lesa sem saber o que faça, julga-se andar nesta cidade vendendo agua, que isto era a sua occupação, ou então para o sul em um engenho de parentes do Sr. Gabriel Antonio, aonde ella tem filhos, e que de lá já em outra occasião veio amarrada : roga-se a todas as autoridades, tanto policiaes como capitães de campo, a apprehensão de dita escrava, e leva-la no Recife no Passeio Publico, loja n. 5, que receberá' a gratificação acima.

— No dia 7 do corrente fugio o preto Manoel, baixo, grosso do corpo, tem as pernas um pouco arqueadas, e é muito conhecido por Manoel cangalha, quem o levar á rua de Apollo n. 30 armazem de assucar de A. H. Rodrigues, será bem gratificado.

Ama de leite.

Offerece-se para ama de leite uma senhora casada; quem precisar dirija-se ao Corredor do Bispo, becco amarello em frente ao palacio, que ahi achara com quem tratar.

— Offerece-se uma senhora portugueza para o serviço domestico de uma casa de familia; a tratar a rua do S. Bom Jesus das Crioulas n. 22.

100$ de gratificação.

Ainda se acha ausente desde outubro passado a escrava Luiza, cabocla, de idade 22 annos, estatura regular, com falta de dentes, sahio com cabello apparado, mas é de suppor que o deixasse crescer para amarrar ; esta escrava veio do Rio Grande do Norte, onde a comprou o Sr. capitão Lobato, e do poder deste senhor fez diversas fugidas, sendo então capturada no Barro, Caminho Novo, e outros lugares proximos da cidade, intitulando-se forra : quem a levar a rua do Appollo n 30 armazem, receberá a gratificação acima de 100$.

Veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.

O escrivão da mesma confraria por ordem da meza, convida a todos os seus carissimos irmãos confrades para comparecerem no dia 23 do corrente naquella igreja pelas 2 1/2 horas da tarde afim de incorporados acompanharem a procissão do Sr. Bom Jesus dos Passos e sua Mãi Santissima que tem de sahir da mesma igreja da Santa Cruz.

Recife 20 de março de 1866.

José C. P. Soares,
Escrivão.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

Em nome da mesa regedora da confraria de Santa Rita de Cassia, convido a todos os nossos charissimos irmãos a se reunirem em nosso consistorio no dia 23 do corrente, as 2 horas da tarde, para em corporação acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos, que tem de sahir da igreja da Santa Cruz. Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia, 19 de março de 1866.

O escrivão,
Antonio Dias da Silva Cardial.

Ama.

Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava : na rua de Praia n. 3 [illegible].

— Fugio no dia 26 do corrente o escravo Manoel, idade 18 annos, cor preta, alto, secco, pernas acambetadas, pés pisando por banda por lhe sahirem cravos, levando camisa e calça de algodão listrado, montado em um cavallo caxito com a mão doente, malha branca na testa e cassoxes com que tinha vindo vender leite nesta praça, elle bebe aguardente : quem o pegar leve o ao sitio Fundão, ou na rua Augusta n. 68, que sera' recompensado.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino de dous mezes : no largo do chafariz n. 61 A, casa da esquina.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa só : na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Aluga-se um criado para copeiro e tambem cozinha soffrivelmente : na praça da Independencia ns. 14 e 16.

— Troca-se um bonito relogio de ouro, patente inglez, novo, de preço de 250$, por um cavallo de igual valor : quem quizer annuncie.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Encantamento n. 12 : a tratar na rua da Cadeia n. 64, primeiro andar por cima da loja de louça.

— Na rua Nova n. 69, segundo andar, precisa-se alugar uma engommadeira escrava ou livre, paga-se bem.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, sendo pessoa de bom comportamento e que seja de idade : no pateo de S. Pedro n. 13, casa terrea,

— O abaixo assignado pelo presente scientifica ao Sr. Antonio Martins Duarte que do dia 5 do mez de maio em diante não é mais responsavel pela carta de fiança da sua casa da rua da Concordia n. 22, e para constar passei o presente para não se chamar a ignorancia, assim como a fez particularmente. Recife 19 de março de 1866.

Luiz da Silva Ferreira.

— Precisa-se de um criado para compras : na rua do Imperador n. 17, 2.º andar.

— Paschoal Brande, subdito italiano, retira-se para Europa.

GAZ KEROZENE.

Tem para vender em latas Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Roga-se aos Srs. Ramos & C. que procurem uma encommendinha que lhes fôra remettida do Rio de Janeiro ha tres mezes : na rua Direita n. 18, 2.º andar.

— Francisco Ignacio Pinto deseja fallar ao Sr. Evaristo Teixeira Pinto Junior, deixando de procura-lo por ignorar sua moradia.

MACHINAS
PARA
Descaroçar algodão.
as verdadeiras
Americanas de serroles de aço.

Vendem-se sómente na rua da Cadeia n. 56 no armazem de Silva & Alves, que afiançam aos senhores agricultores a superioridade do seu machinismo, preferivel a outro qualquer que aqui tem vindo, por poderem estas suas machinas tirar quatro saccas de algodão por dia, com o emprego de uma só pessoa ; sendo ditas machinas de rodas de ferro com dentaduras de aço, munida de rapido movimento, com serras de aço especialmente temperado para fazer muito algodão de pluma em pouco tempo.

ATTENÇAÕ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender :

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores [illegible] para qualquer serviço, e uma [illegible] machina a [illegible].

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineisia propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particularés.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo Baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos: na fabrica de charutos, na travessa do Marisco n. 7. Na mesma se precisa de um picador de fumo.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

— O hospital portuguez de beneficencia precisa de um enfermeiro: quem se julgar habilitado e quizer contratar-se dirija-se ao Sr. provedor Antonio Lopes Pereira de Mello ou ao secretario João Pereira Rabello Braga.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, de hamburguez, côla da Bahia superior.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos extinguio a aula particular de latim que tinha em sua casa, e d'ora em diante ensinará somente no collegio do Sr. professor Jeronymo Villar, na rua larga do Rosario, e no do Bom-Conselho, na rua da Aurora. Os alumnos que quizerem aprender com o annunciante, entendam-se com o director de qualquer um dos referidos collegios.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— João José de Carvalho Moraes & Irmão, saccão sobre a praça do Rio de Janeiro.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade e que sirva para todo serviço: a tratar na rua Imperial n. 39, taberna.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.

De ordem do irmão director convido a todos os nossos irmãos que se acham em dia, para a reunião de assembléa geral no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da noite, afim de se tratar de negocios muito importante para o Monte Pio.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 16 de março de 1866.

João Xavier e Silva.
1º secretario.

— Precisa-se alugar um escravo que seja fiel para o serviço de portas á dentro de uma lithographia, vindo as 8 horas da manhãa e largando as 4 da tarde: quem o tiver e queira alugar, dirija-se ao 1. andar do sobrado n. 46 da rua da Cruz do Recife, que achara' com quem tratar.

— Aluga-se dous pretos que sejam robustos para o serviço de padaria, paga-se bem: na rua Direita n. 24.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem mercurio nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purifição todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purifição e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Ronquidão Influenza, Bronchite, Tirica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para os asthmaticos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

[illegible]

PHARMACIA [illegible]

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos,Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que seja escravo a na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

BOMBAS DE PATENTE

Rua Nova n. 30.

Chegaram as melhores bombas americanas do melhor systema que ha, assim como as pessoas que pretender encanamentos para agua pode se dirigir a mesma loja que tem sempre canos, chumbo, torneiras, choques, valvulas etc.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

No sobrado da rua Nova n. 56, aluga-se ou compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços rasoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

— O [illegible] Manoel Augusto do Nascimento [illegible] [illegible]

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Associação Commercial Beneficente,

A direcção da Associação Commercial a quem foi presente pelo Sr. conde Antonio Ladislau Jasiensky os estatutos e petição em favor da colonisação polaca, convida os Srs. associados a comparecerem a' reunião extraordinaria da assembléa geral da mesma associação no dia 20 do corrente ao meio dia, afim de ser discutida a conveniencia do objecto, e promover-se a subscripção de assignaturas, se assim for decidido.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 14 de março de 1866.

Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.

AVISO

Na fabrica a vapor de marcenaria da rua do Mondego n. 99 precisa se de alguns rapazes de 16 a 18 annos, de boa conducta e sem officio para aprender a trabalhar com as machinas, se dara' alguma cousa logo que entrar, e quando souber bem trabalhar podera' ganhar bom jornal.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de casa, e que saiba engommar: na rua da Cadeia do Recife n. 27, 1º andar.

— O tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça vai a Europa, levando em sua companhia o menor Antonio.

— Uma pessoa com bons attestados de sua conducta se offerece para criado: quem precisar dirija-se a praça da Boa-Vista n. 32.

— Precisa-se de uma pessoa para criado, e que saiba bolear: no pateo do Carmo n. 15, 1º andar, achara' com quem tratar.

— O tenente Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel, pede a todos os seus devedores que tenham a bondade de mandar pagar os debitos que devem ao mesmo.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado sito na rua Imperial n. 1, com commodos sufficientes para familia e por preço razoavel: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se uma sala com dous quartos, propria para dormida de rapaz solteiro ou escriptorio, na rua da Cruz n. 62: a tratar no armazem.

— O Sr. Manoel José Lopes Braga, queira comparecer á Secretaria da Santa Casa da Misericordia desta cidade, a negocio que lhe diz respeito.

José Theodoro Gomes.

[illegible]

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 ESCASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de Salgueiro, os seguintes premios:

N. 85 dous quintos com a sorte de 500$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da ultima parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (53ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá sexta feira 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 68, 1º andar.

Um criado ou um escravo.

Precisa-se de um criado ou de um escravo que seja fiel e deligente: paga-se bem, a rua do Hospicio n. 56.

— Joaquim Bernardo dos Reis subdito brasileiro vai a Europa e durante a sua ausencia deixa como seu primeiro procurador o Sr. Francisco Antonio da Rosa, e em segundo o seu caixeiro o Sr. Manoel Baptista de Athaide.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, para tratar.

— A Sra. D. Rosa Maria da Conceição e os Srs. Antonio Ferreira Alves da Silva e José Firmino Ribeiro Filho, queiram vir a administração do correio desta cidade para receberem cartas vindas do sul.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e cosinhar: a tratar na rua do Apollo n. 9.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

— Os senhores academicos do 3º anno podem querendo, dirigir-se a rua da Saudade n. 9 a' comprar o compendio de direito civil patrio, approvado pelo governo imperial.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Offerece-se uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Fogo n. 54.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Offerece-se dous engenhos moentes e correntes com agua a quem quizer arrendar ou comprar, sendo um na freguezia de Santo Antão distante da cidade da Victoria 4 leguas e 3 para a estação de Frexeiras, boa casa de vivenda, senzala, cercado em valado e muita mata, e montado do necessario como seja casa para bagasso e estufa. Outro na freguezia de Ipojuca distante duas leguas e meia para a estação da Escada: quem pretender dirija-se ao engenho Sibiró da Serra ou da Athalaia que achara' com quem tratar.

— Antonio Graciano de Araujo Guarita, brasileiro, solteiro, natural da provincia da Parahiba do Norte, retira-se para Europa.

AVISO

O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque mudou o seu consultorio para a freguezia de Santo Antonio, rua Direita casa n. 13, onde pode ser procurado das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde. Pede encarecidamente a seus amigos e mais pessoas que o procurem na freguezia do Recife que deixem os seus chamados por escripto na botica do fallecido Luiz Pedro das Neves, rua da Cruz n. 24, onde será encontrado até uma hora da tarde.

Declara mais que tendo sido por espaço de 33 annos o unico professor da enfermaria de marinho desta provincia, teve sempre a seu cargo um nao pequeno numero de doentes atacados de diversos soffrimentos, além das operações por elle praticadas antes e depois da revolução de 1849, que em 1852 fôra encarregado do lazareto da ilha do Pina, por occasião da febre amarella, assim como em 1856 do hospital de cholericos na freguezia do Recife, que os seus conhecimentos professionaes, theoricos e praticos adqueridos no decurso de tantos annos em taes estabelecimentos, o tem habilitado a tratar de qualquer enfermidade: por isso espera que continuara merecer a estima e confiança de todos aquelles que quizerem utilisar de sua profissão.

— Thereza de Jesus Ribeiro Campos, parteira examinada, moradora no pateo do Hospital n. 26 annos, defronte do oitão da refinação, casa n. 5, faz sciente ao respeitável publico que continúa sua morada na mesma casa.

— O abaixo assignado, estabelecido com taberna na rua das Cruzes n. 24, julga nada dever nesta praça nem fóra della; mas se alguem se julgar seu credor, tenha a bondade de apresentar-lhe no praso de tres dias para ser paga. Recife 19 de março de 1866.

Custodio Collaço Pereida Junior.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor para um sitio em Santo Amaro: a tratar na rua do Brum n. 66.

— Na rua da Senzala Nova n. 38, escriptorio, compra-se uma escrava boa engommadeira, não se olha a preço agradando.

— Precisa-se de um homem que entenda do serviço de campo para trabalhar em um sitio perto desta praça: a tratar na estrada de João de Barros, segundo sitio a direita passando a bomba.

— Lavam-se chapéos de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno: na rua da Imperatriz n. 28, loja.

— Na praça da Independencia existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta, prefere-se portuguez: na rua Direita n. 72.

Medico e operador

O Dr. João Raimundo Pereira da Silva, tendo frequentado os mais notaveis hospitaes de Paris, póde ser procurado para os mysteres de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades — molestias de olhos, partos e vias urinarias.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador portuguez, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte [illegible]

[illegible]

Uma senhora viuva de maior idade e bons costumes, se offerece para fazer companhia a alguma senhora [illegible] na rua de Hortas n. 62.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.

POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.

AGUA VERBENA para o toucador.

OXIMEL MULTIFLOR.

VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.

TINTURA VIRGINALE de beijoim.

ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.

CREME LABIALE de succo de Rosas.

POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.

ELIXIR ODONTOPHILE.

SABAO dedicado as damas americanas.

SABAO de bouquet de França.

d° de flores de alcea rosea.

d° de flores printanières.

d° de bouquet do outono.

d° de perfumes exoticos.

d° aurora, dedicado aos dedos cer de rosa.

d° de flores das montanhas.

d° de cheiro de foins nouveaux.

d° de bluets cheirosos.

d° de althea balsamica.

d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

50:000.

Gratifica-se com a quantia acima a quem der exacta noticia ou entregar na rua estreita do Rosario n. 31, 2° andar, uma trouxa de roupa com as iniciaes J F R, marcada com linha encarnada, e alguma dita de senhora com as ditas M R, cuja roupa está perdida ou roubada desde o dia 7 de janeiro, e foi entregue no porto das canôas a um canoeiro por nome Braz, para entregar em Apipucos á lavadeira por nome Anna Joaquina que lava no açude.

— Preciza-se de uma ama captiva para fazer o serviço de dentro de uma casa: na rua do Mondego n. 99 fabrica a vapor.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhaa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba corinhar e comprar, paga se bem: no lugar da Capunga, porto do Jacobina, ou rua das Pernambucanas, sitio que foi do finado padre mestre Capristano.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozonhar e comprar: na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se garrafas vazias branc as e vidro vasios; na rua Larga do Rosario n. 10.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22, junto ao relojoeiro.

— Compra-se um cavallo de boa figura e com alguns andares: na rua do Livramento n. 19.

— Compram-se portas feitas de amarello que tenham 13 palmos de alto e 6 e 1/2 de largura: quem tiver algumas falle na rua larga do Rosario loja de louça n. 25.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Carneiro de semente

Vende-se um lindo carneiro de raça ingleza na cocheira da rua da Imperatriz. n.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas americano, atratar: narua do Livramento n. 38.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lava das: na rua da Soledade n. 38.

A aguia branca.

A rua do Queimado numero 8.

Acaba de receber luvas de pellica de todas as cores inclusive preta.

Grande pechincha

Em chitas.

A meia pataca.

A meia pataca.

A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covades, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs.; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Acauassú, moente e corrente, distante da praça tres leguas, sito na freguezia de Jaboatão, seu terreno é de boa producção, com mattas bem conservadas e com cercado bem tratado. Tambem se divide em propriedades ou sitios, a vontade dos compradores, sendo uns pelo rio Moçahiba e outros pelo rio Acauassú: para qualquer dos referidos negocios procurem nos Afogados o coronel José Gomes dos Santos Pereira de Bastos.

Grande pechincha de madapolão com avaria

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

— Em casa de Kabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 46, vende-se:

Champanha.

Cognac de superior qualidade.

Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

—Vende-se ou permutta-se por alguma caza terrea desta cidade um sitio de terras no logar do Loreto, com arvores fructiferas quasi todas novas, e grande porção de coqueiros quem o pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 24, que achará com quem tratar.

Quem duvidar venha ver.

Moreantique superior a 2$800, grosdenaple superior a 2$, dito muito largo a 1$280, chales rendado muito grandes a 7$, retondas novos desenhos a 8$, cortes de cambraias riquissimos gostos a imperatriz Eugenia a 5$500, ditos de lãa a Maria Pia por 6$, cobertas de chita da Persia a 2$200, chitas inglezas a 6$ a peça ou 160 rs. o covado, para acabar: só na rua do Queimado n. 17, junto a botica.

Ovas do sertão,

Vendem-se ovas do sertão muito frescaes por preço commodo: na rua do Queimado loja n. 14.

— Vendem-se duas pretas moças e sadias sabendo lavar e coser e proprias tambem para lavoura, o motivo da venda é ter-se de retirar o seu senhor para fora do imperio: para tratar no armazem a rua da Cruz n. 23.

— Vende-se uma preta moça e de bonita figura boa cozinheira e engommadeira; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja do talão.

— Vendem-se escravos de ambos sexos, entre elles ha alguns moleques, duas molecas de 10 a 11 annos de idade, e uma preta, boa quitandeira; na rua do Imperador n. 43, 2° andar. Na mesma casa se vende cerca de uma a duas arrobas de doce de cajú secco, muito bem feito.

Attenção

ULTIMA NOVIDADE

Para sabbado de Alleluia

PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados a 4$, sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Aviso.

Vende-se uma padaria na rua do Mondego n. 47, com todos os pertences para trabalhar: a tratar na mesma padaria.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.

Lençoes de panno de linho a 2$200.

Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.

Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Athoalhado de linho a 2$800 a vara,

Dito de algodão a 2$ a vara.

Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.

Peças de cambraia de salpicos a 4$800.

Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.

Cambraia branca de forro a 3$ a peça.

Filé de linho liso fino a 800 rs. a vara.

Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.

Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para sala, pelo baratissimo preço de 3$500.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.

Cambraias finas de cores mindinhas a 360 rs. o covado.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

GRANDE

Novidade!

O barateiro vende:

Chales de filó pretos pelo baratissimo preço de 6$000.

Moreantiques pretos de diversos padrões a 2$400, 2$600 e 2$800.

Grosdenaples de diversas larguras e qualidades a 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 2$800.

Cambraias de cores finas a 300 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de gosto que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, para poder sustentar sua fama de barateiro, e de tudo se dá amostras: na rua do Crespo n. 4, loja do barateiro.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

MACHINAS

Americanas de Serrotes de Aço

Visona & Guimarães, estabelecidos na rua da Cadeia n. 59, avisam aos Srs agricultores, que acabam de receber de New-York as verdadeiras machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão, com eixo patente, e rodas de dentadura de movimento rapido, assegurando que seu machinismo é o melhor que tem vindo a este mercado, pela rapidez com que em pouco tempo descaroção as suas machinas muito algodão, sendo em seu armazem o unico deposito das machinas de serras patentes de aço temperado para fazer seis saccas de algodão em um só dia com o serviço de uma só pessoa.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vendem-se a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha; a tratar na rua do Vigario n. 14.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

VENDE-SE

o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagande-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

Velas de carnauba

Gomes de Mattos Irmãos recebem do Aracaty, e vendem commodamente: na rua larga do Rosario numero 24.

Cal Nova

de Lisboa chegada no *Laia*: na rua do Vigario n. 19 primeiro andar.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem connecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e dificil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.

Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.

Brincos e cruzes de crystal.

Abotoaduras de dito para coletes.

Bonitos port-relogios.

Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.

Agulhas e linhas para chrochet.

Retroz superior em carriteis.

Rendas pretas e bicos com vidrilhos.

Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.

Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Boa Fama rua do Queimado.

Recebeu pelo ultimo vapor chegado de Paris chapeos para menina do ultimo gosto.

Diademas dourados,

enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e preciosas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes dá muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares, imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradás, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de laa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

FAZENDAS BARATAS

N 27 Rua do Queimado N. 27

GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs.

Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.

Rotondas de seda riquissimas algerinas para senhoras.

Guardanapos para meza a 3$500 rs. a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

Farello

A' 4$500

Rua da Madre de Deus n. 5

Saccos grandes farello novo.

— Vende-se a casa sita na rua Velha n. 47: quem pretender dirija-se a rua do Cabugá, botica do Sr. Cruz Correia.

Attenção!

Attenção!

Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preciares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs. o covado

Vendem se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3,000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; ceroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem dá porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filo a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpices brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000

Chales de renda pretos.

Vende se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

— Vende-se uma capa de gorgurão roxa em muito bom estado com murça, propria da irmandade das Chagas: na rua da Roda n. 4.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Motreantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cautão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Salas de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, cachados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.
O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS

RUA DA CADEIA N. 56 A,

BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

do melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes que as vende por preço resumidos, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

AO RESPEITAVEL — PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES
DOS
TRES GRANDES
ARMAZENS DE MOLAHDOS
DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

· Pimenta, cominho, cravo, canella, ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adónis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca está vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:
Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito eftado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$800.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãosinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas do dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$800.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$800.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamnisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000
Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços rasoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Cerveja gelada

Ha diariamente á venda por preço commodo; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$500, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$500 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$000, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja de miudezas: na rua Queimado n. 16.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 5$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletés de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, colletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 6$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 16$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro : a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos de sertão

Vende-se superior queijo do sertão : na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, crupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro. á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

Boa occasião para um principiante.

Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, muito em conta, em bom lugar e bem acreditada : quem pretender dirija-se a rua Augusta, taberna n. 1, que se dirá quem tem para vender. Na mesma taberna se dirá quem tem para vender uma mobilia completa de amarello e panno liso.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando : na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros : vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado :
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondass com muita roda, fasenda da ultima moda no mercado : do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Gomma de milho branco americana.

Vende-se empacotes de 1/2 libra : no armazem de José Fernandes Lima rua Nova n. 3.

GRANDE ESTABELECIMENTO

PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião de balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, comprometendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 3$500
AS MELPOMENES DO PAVAO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um. Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 3$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja de Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 da Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Gama & Silva
Pechincha grande.
Os madapolões do Pavão.

Vende-se superiores peças madapolão, sendo muito largo, e muito encorpado tendo 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 8$ e 8$000, ditos a 6$500 e 7$, é bôa pechincha, e vende-se na loja e armazem de Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Caxemiras da escocia.
Na loja da Pavão

Chegou esta nova fasenda com o nome de— caxemiras da escocia — sendo muito encorpada propria para calças, e coletes, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$800 rs. o corte ou 1$600 rs. o covado, é pechincha por que tem duas larguras, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem de Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja de Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem da fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!
Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lisas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas rôxas
a 6$000 reis a peça
Só na loja so Pavão

Se vendem peças de chitas rôxas inglezas, sendo cores fixas tendo 38 covados cada uma peça pelo baratissimo preço de 6$000 reis, a retalho a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras a 200 rs. o covado, loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, Gama & Silva.

Novidades do Pavão.
OU PECHINCHA ADMIRAVEL.
Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado ; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.
Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Grande pechincha.
Lãasinhas a 240 o covado

Vende-se bonitas lãasinhas com os mais lindos gostos escocezes a 240 rs. o covado; na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para a quaresma.
Vende o Pavão.

Superior grosdenaple préto a 1$600, 1$800 e 2$, e outro muito largo a 2$800, 3$ e 3$200, e o superior moire-antique a 2$800 e 3$, seda preta lavrada a 2$ e 1$809, e setim preto a 3$500 ; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestidos.
Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar ; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

BONITA PECHINCHA

Florita de seda para vestidos a 720 rs. o covado, córtes de lãa com 15 covados um 3$500, lenços de cambraia de cor para meninos e meninas, duzia 1$800, chales de linho finos a 7$, 8$, 12$ e 18$, retondas de linho finas, ultima moda, a 8$ e 10$, grosdenaple encouraçado, covado 1$800 e 2$, dito com duas larguras, covado 2$800 e 3$, e outras muitas fasendas proprias para a quaresma : na rua do Queimado ns. 43 e 45, lojas pintadas de amarello, na esquina que volta para a congregação.

Grande armazem e loja da Arara.
Rua da Imperatriz n. 56.

Neste estabelecimento encontrarão sempre um completo sortimento de fazendas francezas, suissas, allemães e inglezas a vontade do comprador, se vende mais barato que em outra qualquer parte

Chitas da Arara a 6$ a peça.

Vende-se peças de chitas de cores com 38 covados a 6$, em covado a 160 rs., riscadinho para calças de escravos a 120 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

Grosdenaple preto para r quaresma a 1$600

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto para vestido a 3$ e 2$800 o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinha para luto a 500 rs.

Vende-se lãazinha lisa para vestidos de luto a 500 rs. o covado, cassas pretas a 320 o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 o covado, bombazina para vestidos a 1$400 e 1$600 o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodão avariado da Arara a 3$.

Vende-se peças de algodão com pequeno toque de avaria a 3$, ditas limpes a 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende o panno de linho a 640.

Vende-se panno de linho para lençóes e seroulas a 640 e 700 a vara, cobertores de algodão a 1$ e 1$400 : na rua da Imperatriz loja da Arara numero 56.

Cortes de casemira preta da Arara a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$, cortes de castores para calça a 1$, cortes de colim a 1$280, cortes de ganga e brim a 1$400 e 1$600 : na rua da Imperatriz numero 56.

Arara vende as saias a 3$500,

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$500, vestidos brancos bordados a 4$300, ditos bordados a lãa e seda a 6$500 e 9$, ditos de barras de lãa a 6$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Panno preto da Arara a 2$ o covado.

Vende-se panno preto para calças, paletots e colletes a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, casemira preta muito fina a 2$, 2$500 e 3$300 o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os guardanapos a 2$800 a duzia.

Vende-se guardanapos para mesa a 2$800 a duzia e 240 cada um : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as chitas a 160 rs.

Vende-se chitas escuras de cores fixes a 160, 200 e 240 o covado, ditas franceras a 280, 320 e 400 o covado, cassas finas a 280, 320 e 360 o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão enfestado a 4$ de 12 jardas.

Vende-se peças ee madapolão enfestado de 12 jardas a 4$ e 4$500, dito com toque de avaria de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Arara vende os vestidos a Maria Pia a 5$.

Vende-se vestidos de cassa com baaras a Maria Pia a 5$, ditos de lãa a 6$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Chales da Arara a 8$ de filó.

Vende-se chales de filó a 8$, retondas a 10$, chale de filó de seda a 14$ e 18$, chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Oh que bella pinga !!!

Chegou afinal a travessa do Queimado n. 1, o verdadeiro vinho verde de Bastos e vende-se por 6$500 a caixa com 12 garrafas ou 640 rs. a garrafa, a elle que é muito fresco e proprio para a estação.

GRANDE PECHINCHA.
Para a quaresma
Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CARNAUBA

Vende-se cera de carnauba mais barata do que em outra qualquer parte : na rua da Madre de Deos n. 5.

Escravos fugidos

150$ de gratificação.

Fugio no dia 21 de março do anno proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo cabra escuro, de nome Benedicto, com idade de 25 a 26 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, chapéo de couro de abas largas; tinha cortado cabello a escovinha, altura regular, cheio do corpo, olhos pretos e muito vivos, nariz e boca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno busso, todos os dentes, pés regulares, etc., etc. Foi comprado naquelle mesmo dia 9 ou 10, ao Sr. José Antonio Borges, como procurador do Sr. André Alves de Paiva, morador na cidade de Souza, para onde fugio o referido escravo, segundo aviso que temos do referido Sr. Paiva, e alli anda refugiando-se algumas vezes para a serra denominada José Luiz. Rogamos portanto a todas as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, a captura do dito escravo, e remette-lo a casa de nossa residencia a rua do Imperador n. 83 segundo andar, e por cujo trabalho gratificaremos com a quantia supra.

Recife, 28 de fevereiro de 1866.
Abreu & Veras.

ATTENÇAO

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, desde o dia 12 de fevereiro passado a mulata sua escrava por nome Luiza, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, a qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bem fallante, levou vestido ou roupão a dominó, cor escura, um pouco curto por não ser della, cuja escrava tem sobre o labio superior uma cicatriz do lado esquerdo, costuma quando foge intitular-se forra e alugar-se : portanto, eu abaixo assignado, rogo ás pessoas que della souberem ou trazerem-me a' rua da Cadeia do Recife n. 31, ou ao Barros Baixos n. 14, serão bem recompensadas.

— Ausentou-se da casa de Feliciano José Gomes e seu escravo crioulo de nome Felippe, estatura regular e picado no rosto de signaes de bexigas, tendo sahido do lugar da Boa-Viagem sabbado a tarde 10 do corrente mez e foi visto em 15 no engenho Camassari, d'onde se ausentou no mesmo dia : quem o pegar e levar a seu dono na rua do Apollo n. 36, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 9 do corrente o mulato Faustino de idade de 26 annos para mais, baixo, grosso, olhos pretos, pés esparralhados e nariz afilado, mãos curtas, roupa de algodãozinho : quem o pegar queira leva-lo em Santo Amaro em casa de Manoel Custodio Peixoto Soares, que será gratificado.

LITERATURA.

MILTON.

(Lamartine. Trad. de T. A. A. Junior.)

I

Milton é um dos tres grandes poetas christãos, que foram para a theogonia da média idade o mesmo que Homero foi para o olympo pagão. Estes tres grandes poetas theologicos são Dante, Tasso e Milton.

A *Divina Comedia* de Dante, a *Jerusalem-libertada* de Tasso, e o *Paraizo perdido* de Milton são as Iliadas e Odysséas de nossa theologia. Estes poemas são pouco mais ou menos da mesma data, isto é, da época em que os mysterios, ainda muito sagrados, começam sem embargo disto a servir de texto e mesmo de jogo a' imaginação dos artistas: época muito perigosa para os dogmas, com os quaes o espirito se familiarisa, deixando-os passar do sanctuario para as letras! As religiões severas deveriam, como Platão, expellir os poetas. Quando alguem canta os seus deuses, está a ponto de profana-los. Mas a theologia era tão incontestada e soberana no tempo de Dante, Tasso e Milton, que não antevia o perigo. Consentia que os poetas impunemente fizessem uma mistura de suas fabulas e suas verdades: todo e qualquer incenso lhe parecia bom, embora fosse composto das mais suspeitas flores da antiguidade mythologica; queria até que seus sonhos fossem christãos.

II

Destes tres cantores da theologia que acabamos de nomear, só um é verdadeiramente original, isto é, nascido de si mesmo, de sua fé, de seu paiz e de seu tempo: Dante. Não se assemelha a personagem algum da antiguidade poetica; é um monge da idade barbara, que sonha sob um claustro com um paraiso, um purgatorio, um inferno monastico como sua imaginação, e que despertando com simplicidade narra aos seus irmãos cousas estranhas, phantasticas, atrozes, e algumas vezes sublimes, que nunca antes foram contadas. E' a apocalypse dos poetas, inintelligivel pelo sentido, grandiosa e quasi antediluviana pela imagem, incomparavel e verdadeiramente monumental pela lingua.

III

Tasso imita Homero e Virgilio, conformando-os a' religião, aos costumes, a' lingua, ao gosto, e até aos vicios de seu tempo. A religião não é o pretexto de seu poema; a cavallaria, a guerra e o amor são a base deste poema. Tasso é mais amante do que theologo. Suas narrações são graciosas como as pastoraes de Theocrito, melancolicas como as elegias de Tibullo, romanescas como as aventuras de Amadis; é o romance da cavallaria passado com os Arabes de Bagdad em Ferrara e elevado pelo genio terno do Tasso a' dignidade e immortalidade da epopéa.

IV

Milton é o menos original dos tres grandes poetas christãos, porque imita a principio Homero, depois Virgilio e depois Dante e Tasso. Mas seu verdadeiro modelo é Dante. Toma o mesmo assumpto sobrenatural da theogonia christãa; canta a' Inglaterra o que a Italia já ouvio, a lucta dos anjos creados, revoltados contra o seu creador, os amores do Eden, a seducção da mulher, a queda do homem, a intercessão do Filho de Deus junto ao Pai, inexoravel se não fosse a morte de seu Filho, a redempção, entrevista no fundo como o desfecho desta tragedia divina, emfim toda esta série de mysterios que a philosophia traspassa com suas conjecturas, que o theologo explica e que o poeta canta, sem indagar senão o maravilhoso, as imagens e as emoções.

V

Ora, por que razão escolheu Milton este assumpto de epopéa theologica para canta-lo para a Inglaterra ouvir, tão rica em tradições saxonicas ou ossianicas, já popularisadas e tão proprias para servir de texto a uma grande epopéa original e nacional do norte?

A resposta se encontra em seu caracter e em sua vida. Sua natureza era theologica, e os seus mais verdes annos se haviam escoado na Italia. A primeira viagem de um homem é um segundo nascimento. E' n'esta occasião que se inoculam em seu espirito as sensações e primeiras imagens, as quaes penetram em sua alma a ponto de operar nelle uma sorte de transformação. O phenomeno de petrificação não se opera somente pela influencia d'agua sobre as plantas, tambem opera-se no homem sob a influencia do ar por elle respirado. Milton respirára em Roma e em Napoles a poesia e liberdade, estas duas almas de sua alma, no trato que fizera com os grandes espiritos italianos de época; buscára a sociedade dos Italianos mais celebres e lettrados dos differentes cursos e das differentes nações, que havia visitado. Tornára-se Italiano na lingua, no ouvido e no gosto, e por assim dizer os politicos e lettrados illustres de Florença, de Roma e de Napoles, antéviam n'elle já alguma celebridade.

E' curioso hoje, quando se visita os archivos e bibliothecas dos soberanos d'Italia, achar frequentemente, nas correspondencias dos poetas e sabios do seculo, mencionado o nome deste mancebo inglez, *amigo das musas, que falla e escreve em verso a lingua de Torquato, e que promette á Inglaterra um grande orador, um grande politico, um grande poeta.* Os estrangeiros mais imparciaes previam um homem na frente de seus compatriotas.

VI

Milton não devia illudir nenhum destes augurios, nem a amizade dos homens eminentes da Italia. Digamos em duas palavras a sua vida.

E' proprio do seculo ligar mais interesse ao homem do que ao livro. O que se quer do livro é o homem. O que seria Tasso sem seus amores e seu carcere? O que seria J. J. Rousseau sem as suas *confissões*? O que seria Voltaire sem sua correspondencia? A humanidade parece ter-se tornado toda historica; analysa-se, contempla-se em cada um dos homens eminentes que compõem um seculo. O livro mente, o homem nunca; sua vida o revela mão grado seu. Eis a razão por que as bellas biographias de Plutarco tornam-se em nosso tempo a parte mais transcendente da historia. Um homem retrata uma época inteira.

VII

Milton nascido de pais nobres, que viviam em um dos suburdios de Londres, depois de terminar os seus estudos na universidade de Cambridge, onde apresentara symptomas de superioridade de espirito em poemas latinos admirados pelos eruditos, foi mandado a' Italia por seu pai afim de conhecer o mundo e beber erudição, antes que chegasse a idade dos trabalhos e da politica. Seduzido pela amenidade do clima, pelo encanto das mulheres, pela poesia dos sitios e dos homens, por amisades illustres com os grandes protectores dos poetas do tempo, e pela suavidade do ar de Napoles, que se infiltra nas veias e faz-nos esquecer tudo, até a gloria e a patria, alli demorou-se por muitos annos. Elle proprio o confessa, nestes versos escriptos na lingua de Tasso:

« Esqueci o Tamisa pelo voluptuoso Arno. Assim o quiz o Amor, que jamais cousa alguma deseja em vão! »

Dahi se vê que havia em Florença ou em Pisa uma outra Leonor para este outro Tasso. Só o amor communica o segredo daquillo que parece inexplicavel na vida dos homens e sobretudo dos poetas. De que maneira se desenredou semelhante amor?

E' o mysterio deste periodo da vida de Milton.

VIII

Em sua volta á Inglaterra, encontrou o parlamento em guerra com o rei, todos em armas, e laborando o fogo das controversias religiosas e politicas, em todos os espiritos. Entregou-se á suas reflexões, durante tres annos na solidão sem parecer inclinar-se nem para o lado dos realistas, nem para a lado dos puritanos, unicamente absorto nos estudos preparatorios do futuro poema ja concebido em suas viagens.

» Dirigirei um dia, diz elle, nesta época em uma carta cofidencial, á posteridade alguma cousa que nao deixará meu nome morrer, ao menos em minha ilha natal! »

Assim todos os grandes homens logo á principio tem um sentimento antecipado de sua futura gloria, cousa que o vulgo toma por orgulho e que não passa da consciencia surda do genio.

Passados estes tres annos, Milton emprazou o seu poema para tempos mais literarios, se por ventura voltassem taes tempos, e adherio ao partido da liberdade. Havia muito tempo que os poetas seguiam as côrtes, porém elle foi tentado pela gloria de ser em seu paiz o *primeiro poeta de Deus* e do povo.

Mas nem o povo nem os puritanos tinham ouvidos para versos. Portanto elle lançou-se na arena armado de discursos, controversias, pamphletos, armas estas quotidianas para o povo que está em revolução. Seu talento, transformado, porém não avilitado, fez com que em pouco tempo seu nome lastrasse pelo meio da multidão. Não se podia deixar de sentir o accento viril e republicano da antiga Roma, que vibrava na alma de um puritano bretão.

Cromwell, que em si então personificava o povo, o exercito, o zelo pela fé, o orgulho da raça, o direito da nação, tornou-se o Machabêo de Milton. O poeta adherio á sorte do protector, como á felicidade do paiz e de suas idéas. Via n'elle o campeão do povo, o vencedor dos reis, e um novo juiz d'Israel, como mesmo o disse em seus escriptos politicos d'aquella occasião. Cromwell era a espada, Milton quiz ser a palavra da independencia. Cromwell, que fallava muito, porém mal e que não tinha tempo nem paciencia para escrever, acolheu com ancia este talento viril, eloquente e ardente, que Milton punha a sua disposição. O velho soldado não se satisfazia somente com triumphar nos campos de batalha da Escossia ou da Irlanda: era-lhe necessario triumphar da opinião.

Os realistas, os catholicos, as partidistas da igreja reformada lhe faziam uma gerra de pamphletos que vinha perturbar suas noites, e ameaçar o seu poder. Encarregou Milton de responder a estes argumentos ou invectivas. Chamou-o para mais perto de si dando-lhe o titulo de seu secretario e confiando delle a redacção dos actos do governo. As redeas do governo estava nas mãos do protector.

O presidente do gabinete de Cromwell era na realidade ministro do protectorado. Seu nome veio a ser uma potencia, e sua fortuna augmentou-se á proporção de suas funcções.

Seus irmãos vieram habitar com elle uma opulenta casa em Londres.

Aos trinta e cinco annos de idade desposou Maria Powell, de raça e opiniões realistas; as opposições politicas vieram envenenar o amor que existia inoculado no coração dos jovens esposos. Maria Powell, depois de alguns mezes de casamento, corou por amar a um republicano que prestava sua penna ao inimigo do rei de seus pais. Sob o pretexto de visitar a familia, abandonou o domicilio conjugal, e recusou voltar para ahi. Milton, offendido por um tal abandono, escreveu uma dissertação sobre o divorcio.

« Não foi Deus, diz elle, quem prohibio o divorcio, e sim o sacerdote. O amor e a concordia são os fins do casamento; quando elles não existem entre os esposos, o casamento só une antipathias e odios. »

IX

Milton já tinha obtido o divorcio, estava prestes a desposar outra mulher, quando as recordações do primeiro amor se dispertaram, talvez pelo ciume, no coração da esposa fugitiva.

Milton lembrou-se que a tinha amado muito, e sentio que ainda a amava. Os amigos prepararam um encontro sem que os dois esposos soubessem.

Um dia sendo o poeta convidado por um de seus vizinhos para o campo, melancolicamente conversava com este amigo sobre o isolamento e tristeza de sua vida, saudoso dos dias de felicidade que passára junto a Maria Powel, outr'ora seu amor e sempre objecto de suas saudades, quando abrio-se a porta de um quarto vizinho, atraz da qual Maria Powell estivera escutando a conversação, e a esposa de Milton cahio á seus pés e com pouco estava em seus braços. Os arrependimentos, as lagrimas, os abraços, acabaram a reconciliação e deixaram em Milton impressão tão deliciosa, que mais tarde, em sua velhice, compoz uma das scenas mais patheticas de um poema: *a reconciliação de Adão e Eva.*

« Ella porem, com os olhos todos banhados em lagrimas e os seus compridos cabellos desgrenhados, prostou-se á seus pés, e abraçando-lhe as pernas, implorou o perdão.

« Não me abandones assim, o Adão! O céo é testemunha do amor que por ti nutro em meu coração! Se me deixares, onde queres que eu viva? Ah! Venha antes a paz amenisar entre nós dois as poucas horas talvez tão fugitivas, que temos ainda de viver!

« Os suspiros vieram interrompe-la; sua humilde attitude, esperando que o perdão e a paz sahissem dos labios do esposo, enterneceu Adão. Este ficou commovido por ver prostrada a seus pes e banhada em lagrimas, aquella que havia sido não ha muito seu coração, sua vida, seu prazer e delicias; uma creatura tão bella e poderosa, implorando agora o perdão, a correcção d'aquelle a quem desagradára.

« Semelhante a' um homem em cujas mãos se despedação as armas, sentio vergar-se toda sua colera, ergueu a mulher, e com uma vez e palavras suavisadoras disse-lhe: Levanta-te, levanta-te, não fallemos mais em nossos infortunios! deixemos nos do invectivas reciprocas, ja' bastante nos havemos exprobrado! ... »

Eva, por sua vez, arrepende-se e se dedica a consolação do esposo.

« Deixou de fallar e a dôr estampada em seu semblante disse o resto. Seus pensamentos tinham de tal maneira anticipadamente apagado a chamma da vida, que a pallidez da morte ja' se via em suas faces. »

(*Continua.*)

UM POUCO DE TUDO.

Sobre a educação dos filhos, é bom considerar o que diz o evangelho de S. Lucas cap. II, que transcrevemos do *Apostolo*:

Quando Jesus teve doze annos, José e Maria foram com elle a Jerusalem, seguindo o costume do dia de festa.

E acabados os dias que ella observava, quando voltaram para casa, ficou o Menino Jesus em Jerusalem, sem que seus pais o advertissem.

E crendo que elle viria com os da comitiva, andaram caminho de um dia e buscavam entre parentes e conhecidos.

E como o não chassem voltaram para Jerusalem em busca delle.

E aconteceu que tres dias depois o acharam no templo assentado no meio dos doutores ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas.

E todos os que o ouviam, estavam pasmados da sua intelligencia e de suas respostas.

E quando o viram se admiraram.

E sua mãi lhe disse:

— Filho, porque usastes assim comnosco? Sabe que teu pai e eu andavamos buscando-te cheios de afflicção.

E elle lhes respondeu:

— Para que me buscaveis? Não sabeis que importa occupar-me nas cousas que são do serviço de meu pai?

Mas elles não entenderam a palavra, que lhes disse.

E desceu com elles e veio a Nazareth, e estava-lhes sugeito.

E sua mãi conservava todas as palavras no seu coração.

E Jesus crescia em sabedoria, em idade e em graça diante de Deus e dos homens.

A piedade e a devoção foram na opinião commum de todos os interpretes deste evangelho, os motivos que determinaram Jesus e Maria a emprehender esta viagem tão longa e afadigosa, qual a de Nazareth a Jerusalem.

Aprendemos neste exemplo de Jesus e Maria, que não basta somente cumprirmos o que é de preceito, é tambem bom e muito bom para exercitar a virtude, praticar actos de devoção solida e autorisada pela igreja, como era naquelle tempo visitar o templo de Jerusalem nos dias mais solemnes e que particularmente são consagrados a Deus.

O exemplo de Jesus e Maria tambem nos ensina que os pais devem levar seus filhos, quando estes cheguem a idade da razão, a igreja e mais lugares, onde vendo exemplo de piedade, aprendam a pratica da lei de Deus, e se acostumem a suportar desde sua meninice o jogo do Senhor.

Quantos pais e mãis não ha por ahi que apenas nascidos seus filhos se desprendem delles, e deixam sua educação entregue a pessoas, cuja piedade e religião não são bem conhecidas.

Muitos, é verdade, não procedem deste modo; mas na educação que dão a seus filhos, o que menos lhe importa, é infundir-lhes o temor de Deus, e instrui-los na pratica dos santos preceitos da lei.

Um pai vingativo, por exemplo, só procura gerar no coração do seu filho a paixão que lhe domina de vingar-se de um inimigo que o insulta.

Um pai usurario procurará dispertar no espirito de seu filho o immenso dinheiro, e as riquezas que deverá amontoar.

Um pai deshonesto arrastará com seus máos exemplos seu filho para o caminho da perdição.

Cada pai procurara transmittir a seus filhos as paixões que o deveram, sem se lembrarem que esta é a razão de muitos filhos tratarem aos pais com indignidade, sem aquella ternura e respeito que lhe são devidos.

Eis aqui porque a sociedade está cheia de moços sem piedade e sem devoção, outros tantos infelizes e desgraçados a quem os pais nem ao menos ensinaram os primeiros rudimentos da religião.

Pais e mãis, que professais a religião catholica, lembrai-vos que Maria Santissima, a melhor de todas as mãis, desde que deu a luz do mundo o Menino Jesus, jámais se separou delle, não o levando a outra parte senão ao templo; aprendei della o cuidado que todos vós deveis ter em educar e instruir, vós mesmas, os vossos filhos, ou pelo menos a não confia-los, para este fim, senão a pessoas cuja piedade e virtudes sejam bem claras e patentes.

Só assim formareis bons cidadãos para a patria, e bons filhos para a igreja, que é a mãi de nós todos.

E' costume em Roma, lê-se no *Réveil de Marie*, entregarem-se as seus habitantes no mez de outubro a passeios recreativos a que chamam ottobrata (ottobrata); e o santo padre no corrente anno satisfez a este costume pela maneira seguinte:

Sahindo de S. Pedro fez oração ao Santissimo Sacramento, no tumulo de S. Pedro e examinou depois os trabalhos emprehendidos para construcção do tumulo de Pio VIII.

Sahindo de S. Pedro o papa dirigio-se ao hospital civil do Espirito Santo, percorreu todas as salas, passando nas camas dos doentes, animou-os com palavras consoladoras. Bibliotheca, gabinete anatomico, pharmacia, tudo emfim mereceu a attenção do illustre visitante.

Em frente está o hospital militar pontifical, a elle dirigio-se a pé o santo padre.

Esta segunda visita foi tão demorada e minuciosa, como a primeira; do mesmo modo que nesta confortou sua santidade aos militares doentes, abençoou os e agradeceu aos cirurgiões, irmãos e religiosas a solicitude e caridade com que cumpriam tão arduos deveres.

Antes de voltar para o Vaticano visitou ainda o santo padre um recolhimento de orphãas e dous estabelecimentos fundados pelo principe Torlonia no Janiculo; um para tratamento das molestias de olhos, e outro para educação dos meninos do Transteveres.

Eis aqui uma outubrada de Pio IX.

A visita do papa ao hospital militar pontifical lembra um acto sublime, antigo sim, porém desconhecido aos que não são romanos.

Monsenhor Merode, acabando de crear o hospital militar, chamou irmãs de caridade irmãos de S. João de Deus, e habeis cirurgiões, organisou a administração sobre bases solidas, dotou a bibliotheca com uma collecção dos melhores livros, e a pharmacia com todos os instrumentos e apparelhos necessarios: o lugar sufficientemente vasto e arejado era com tudo na sala principal, pouco arejado e de pouca luz, por ficar-lhe ao lado uma casa.

Mr. Merode nada podia fazer officialmente, por estar esgotado o dinheiro destinado para tal obra, além de que Mr. Merode ja' tinha supprido de seu bolsinho sommas não pouco consideraveis.

Em 1862 veio o papa visitar o estabelecimento. Conhecia o zelo e desinteresse com que Mr. Merode se tinha dedicado na realização do hospital; sabia que todas as semanas, antes de ir para reuniões de ministros, o prelado passava uma ou duas horas entre seus doentes—felicitou-o e agradeceu-lhe tão assignalados serviços.

Chegando a' sala ja' referida, sua santidade exclamou:

— Que pezar! sermos nós tão pobres e não podermos comprar esta casa.

— Santissimo padre, respondeu Mr. Merode ajoelhando-se, tomei a liberdade de offerece-la a vossa santidade, porém comprei-a hontem para doa-la ao estado.

Pio IX chorava commovido.

— Haveis sempre de ser incorregivel, disse lhe o santo padre, pondo-lhe amigavelmente a mão sobre a cabeça.

A casa tinha custado 50,000 francos, cerca de 18:000$.

Mr. Merode tendo herdado esta quantia alguns dias antes de uma parenta, quiz emprega-la em um fim que aproveitasse, tanto a alma da defunta, como a' santa sé.

Eis aqui o homem que os revolucionarios accusam de delapidação dos dinheiros do estado e quasi de concumonario.

Escrevem do Cairo (Egypto) em data de 2 de fevereiro:

Esta' finalmente resolvida a interminavel questão do canal de Suez: é a grande noticia do dia.

No dia 26 de janeiro, os commissarios nomeados pela França, pela Turquia, pelo Egypto e pela companhia do canal dirigiram-se aos lugares que eram causa de litigio.

Antes da sua partida do Cairo; tinha havido algumas difficuldades a respeito das questões de precedencia: era saber quem é que devia fazer primeiro a visita; mas esta questão de precedencia foi cortada, graças á intervenção conciliadora de Sherif Pachá, presidente do conselho de ministros do Egypto, que recebeu cada commissario e os apresentou depois uns aos outros antes de partirem para o isthmo.

O Sr. de Lesseps, que tinha ficado aqui, afim de que se não possa accusal-o de querer exercer influencia sobre os commissarios, teve uma entrevista com S. A. o vice-rei, e, n'esta entrevista, todas as questões pendentes foram resolvidas a' satisfação de todas as partes interessadas.

Não se conhecem ainda os pormenores bem precisos d'este arranjo, que S. A. o vice-rei deseja não seja publicado antes de ser levado ao conhecimento do sultão da Turquia. Entretanto, eis aqui o que pude colher nos circulos melhor informados.

Os terrenos de Ouadeh ficaram pertencentes ao governo egypcio, mediante uma somma de dez milhões, que pagara' o vice-rei.

O canal de agua doce sera' feito pelo vice-rei á sua custa.

Os terrenos banhados por este canal ficariam tambem sendo propriedade do vice-rei.

S. A. fica obrigado a pagar estas sommas dentro de tres annos, em lugar de quinze ou dezeseis, como se tinha decidido primitivamente.

A companhia ficará sob a jurisdição egypcia.

Tal é aproximadamente o resumo da situação.

Os fundos que vão entrar brevemente na caixa da companhia constructora permittirão levar a cabo esta grande empreza.

S. A. acaba de decidir o estabelecimento de um caminho de ferro entre Ismaila e o Cairo; o Sr. de Lesseps parte amanhã para se occupar d'este traçado.

Victor Hugo escreveu n'um album o seguinte pensamento:

Disse o tumulo á flor:

— Desse orvalho que o céo te envia em magica aurora, as tuas supplicas escutando, que fazes, miseravel flor, que tão cedo morres?

A flor perguntou ao tumulo:

— Diz-me, sepulchro horrendo, que fazes tu de tantos entes que arrebatas para o teu regaço? Eu sou formosa e innocente,—dou os meus aromas ao vento. Emblema dos amores, vou pousar no peito da linda donzella...

— Pobre flor, rosa de um dia, deploro o teu cego orgulho. O que valem o teu aroma, as tuas petalas; o que és tu? Mereces o meu desprezo!

— Desprezas-me!... No meu calix—amor e esperança levo.

— Amor e esperança, dizes tu!... Eu reino sobre o universo. Aos bons corações abro os braços; regenero os máos; e em mim as almas encontram uma escada para subirem ao céo.

Diz a *Chronica* de New-York que se tem repartido 9 milhões e meio de pezos fortes entre varios chefes da esquadra e commandantes de navios como parte que lhe correspondia das prezas feitas durante a guerra com os estados do sul.

Ficam 600 prezas ainda por ajudicar que fará subir a somma total a 15 milhões.

Eis algumas sommas que teem correspondido aos seguintes chefes:

Vice almirante Farragut, pezos fortes, 55:443.
Contra almirante S. P. Lee, 99:456.
Idem D. D. Porter, 90:348.
Idem S. Dupont, [illegible].
Idem Theo Bailey, [illegible].
Commandante John J. Almey, [illegible]:631.
Idem Wm. Budd, [illegible].
Idem O. S. Glisson, [illegible].
Idem Geo M. Ransom, [illegible].
Capitão W. M. Walker, [illegible].
Idem B. F. Sands, 28:616.
Idem Wm d'Wche Kean, 28:616.

Uma estatistica feita em Londres estabelece que durante a ultima estação, o principe de Galles matou 26:000 peças de caça.

Um jornal estrangeiro diz que o filho do imperador Napoleão quer comprar, do seu bolsinho particular, o material de guerra das tropas francezas que occupam Roma, para po-lo á disposição do papa, que é seu padrinho.

Na Belgica esta' dando cuidados a trichinose.

Na camara dos representantes e no senado pedio-se ao ministro do interior, a proposito da peste bovina, que procurasse os meios de pôr o paiz a salvo da trichinose; e este terror trichinal estendeu-se até a' administração communal de Bruxellas, por que uma folha d'aquella capital da' noticia de uma ordem passada a' direcção dos matadouros para que sejam examinadas todas as carnes de porco com um microscopio que augmenta 500 vezes as dimensões dos objectos.

A este respeito diz um diario belga:

As descobertas dos physiologos allemães assustam os nossos, apesar de não serem apaixonados, como os nossos visinhos allemães, pela carne de porco crua.

Ha muita gente que ja' não pode ver sem tremer não só presunto de Westphalia, mas até o innocente presunto de Antuerpia, cosido e recosido, perfeitamente incapaz de introduzir na economia humana a horrivel e mortal trichina!

Ha muitas mesas d'onde está absolutamente desterrada a carne de porco.

Até conhecemos pessoas que levam a prudencia ao ponto de gritarem — *vade retro* — á betterrava, provavelmente por causa da sua semelhança com o chouriço; e Moysés, la no céo, sua morada eterna, deve estar contentissimo por ver philisteus que seguem fielmente ao que o seu povo um dos preceitos hygienicos da sua lei.

Ouçamos o que dizem os sabios especialistas sobre o assumpto.

Sahe primeiro a terreiro o presidente da academia real de medicina de Bruxellas, e falla assim:

A molestia das trichinas não é propria do homem: é uma affecção que nos é communicada pela especie suina.

Na Belgica não a conhecemos verdadeiramente, e é provavel que nunca venhamos a conhece-la se continuarmos a viver como temos vivido até agora.

O que é que a provoca?

E' a introducção de certos animalculos na economia quando se come carne de porco crua.

Este uso é muito vulgar em certas partes da Allemanha, mas não na Belgica, onde, com rarissimas excepções, se faz uso da carne de porco cosida.

Continue-se a comer carne de porco perfeitamente cosida, isto é cuja albumina esteja completamente coagulada, e é mais do que provavel que não teremos de assignalar casos de molestias devidas a' presença das trichinas.

Depois falla sobre o assumpto a academia imperial de medicina de Paris, e assegura que as trichinas deixam de ser perigosas quando se aquece a carne a uma temperatura de 60 a 70 gráos.

Por fim a *Gazeta Medica* de Paris dá como positivo o seguinte:

A cosedura regular das carnes contaminadas põe completamente a salvo da infecção.

Rigorosas experiencias, repetidas com todo o cuidado pelo doutor Schultze, tem demonstrado que as trichinas não resistem a uma temperatura de 58 a 60 gráos.

Se não estivessemos na quaresma, aconselhariamos ao leitor que comesse sem susto muita carne de porco, com tanto que a cosesse bem.

Um individuo menos mal trajado, tem-se apresentado em differentes lojas do seguinte modo:

Entra como pessoa occupada por negocio urgente, e apresentando em uma das mãos certa quantia de dinheiro, diz ao logista:

— O Sr. F. faz-me favor de 530 réis, que preciso para completar este trôco.

E mostra o dinheiro que tem na mão.

O logista hesita, e logo o curioso acode:

— Pois não me conhece, Sr. F.? Sou o Ariaga, de Santos. Ora, não me conhece o senhor!

Aqui é o Ariaga, acola' o Souza, mais adiante o Lima, conforme lhe lembra.

Tudo isto se passa n'um relance.

O homem esta' apressado; alguem o espera e portanto não se demora; quer os seus 530 réis.

E reconhecido de toda a gente, e o logista, as vezes deixa-se surprehender, e da-lhe os 530 réis, e o curioso agradece:

— Obrigado. Amanhã quando passar para baixo lh'os restituo.

E sahe para ir repetir o mesmo n'outra loja.

Se o logista diz que não conhece o Sr. Ariaga, ou o Sr. Souza, diz elle:

— Admira que me não conheça. Passe muito bem.

O curioso tem com affeito apanhado os seus 500 réis em varias lojas.

Esta' no caso do outro, que percorreu as lojas pedindo auxilio para estabelecer um collegio, e ao mesmo tempo mostrando um sacco com oito ou dez peças de 8$000 réis, e uma relação de nomes de pessoas conhecidas por dinheirosas, que subscreviam com avultadas quantias para o tal collegio,

---

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

XIII

Por fim Rosa poz terme a seu interrogatorio e começou por sua vez a fallar-me da sua estada no bello paiz das oliveiras. Descreveu-m'o com tanta admiração, fallou-me com tanto sentimento da maravilhosa naturezeza do sul, que, por assim dizer, fez-me viver com ella nas praias do mar azul.

Então esqueci um pouco a minha dôr para dar ouvidos ás suas palavras feiticeiras. Senti extrema alegria quando, de certo por bondade, ella me recordou os brincos da nossa singella infancia, o bonito jardim, as borboletas, a ponte sobre o ribeiro e mesmo as figuras de madeira que de mim havia recebido com tanto gosto. Perdia-me todo, em completo esquecimento do presente, no recordar d'esses tempos abençoados e parecia-me sorrir-me ainda o rosto angelico da Rosa de annos verdes debaixo das suas feições agora mais sérias. Era ainda a mesma voz argentina, mas sonóra e mais rica de accento, mas sempre terna e affectuosa. Nova esperança começou a luzir no meu coração. Talvez me tivesse enganado! talvez a Rosa de outros tempos, esse sonho de minha alma só estivesse velado debaixo de uma fórma de mais perfeição!

Mas essa idéa consoladora foi breve abafada pela chegada de duas senhoras, mãi e filha, que tinham tido noticia do regresso de Rosa e não tinham podido esperar mais tempo para a comprimentarem.

Eu levantára-me, e como prova de respeito, dera um passo para traz. Depois de dirigirem os primeiros comprimentos a Rosa e a sua mãi, as duas senhoras tambem me saudaram com uma amabilidade muito particular. Havia tanta cordialidade no sorriso de ambas, que era evidente que se enganavam a cerca da minha pessoa e das minhas relações com o Sr. Pavelyn. Em quanto Rosa fallava da sua residencia em Marselha, para lhes satisfazer a curiosidade, ellas contemplavam-me com vizivel interesse. Especialmente a demais idade não tirava de mim os olhos e de tempos a tempos pedia a minha opinião sobre o que se dizia. Parecia sentir por mim sympathia e mesmo certo respeito, porque a menos valiosa phrase que eu proferia fazia-lhe inclinar a cabeça com viva approvação.

Por fim manifestou abertamento o desejo de conhecer-me.

— E' o Sr. Wolvenaer, estatuario, disse Rosa.

— Curioso? perguntou a tal senhora.

— Não, minha senhora, é um verdadeiro artista que destinou a sua vida a trabalhos para gloria da patria.

Ella encolheu os hombros, e respondeu com certo espanto e pesar:

— Estava enganada, porque pensei que este senhor seria algum seu primo.

Sua filha disse com um sorriso um pouco ironico:

— Ah! este senhor é artista? Ninguem o havia de dizer. Muitos artistas ha hoje em Antuerpia! Ante-hontem, na reunião das familias em casa do Sr. Decock, havia unsecinco ou seis.

Rosa percebeu de certo, na expressão do meu rosto, que as palavras das duas senhoras não me eram agradaveis, porque respondeu com intenção:

— Isso prova que o bom gosto e o amor das artes se propagam nas altas classes da sociedade de Antuerpia. Não ha nada que mais ennobreça o commercio do que a protecção que da' as artes.

— Queira desculpar-nos, minha boa amiga, replicou a demais idade; penso que se enganou sobre o alcance da nossa observação. O que minha filha queria dizer redundava só em louvor d'este senhor. Com effeito, se todos os artistas fossem distinctos e de boa familia, como este senhor, a sua presença seria para desejar em toda a parte; mas bem sabe que.....

Estas duas palavras pareceu-me que fizeram desagradavel impressão no Sr. Pavelyn, porque interrompeu-a e poz-se a demonstrar, com um fogo mal reprimido, que era altamente honroso para um homem o elevar-se pelas suas proprias forças; e terminou, como costumava, gabando-se de que faria de mim um artista de nome apezar de eu ser filho de um dos séus caseiro, de um pobre tamanqueiro.

Cobrio-me as faces o rubor da vergonha; cerrei os dentes por um movimento nervoso; sentia-me ferido e humilhado.

Cem vezes o Sr. Pavelyn tinha notado, em presença das pessoas com quem tratava, que meu pai era um tamanqueiro. Fazia-o com boa intenção, e nunca deixava fugir uma occasião de mostrar que punha o seu amor proprio em fazer do filho de um aldeão um homem bem educado e um artista distincto.

Porque sangrava então o meu coração ouvindo a revelação da profissão de meu pai?....

Era aquella a primeira vez que me salteava tal sensação. Por isso mesmo fiquei vivamente impressionado descobrindo em mim tal amor proprio e fiz um violento esforço por subjugar o meu despeito.

As palavras do Sr. Pavelyn não fizeram no animo das duas senhoras o effeito que elle esperava. Quando souberam que era apenas seu protegido, as suas feições exprimiram de repente a indifferença ou alguma cousa ainda mais dura e ellas deram-se pressa em dar outro rumo a' conversação, sem mais olharem para mim, absolutamente como se eu alli não estivera.

O sangue fervia-me na cabeça, e senti-me incommodado de dôr e humilhação. Que não daria eu por estar então a cem leguas de Rosa! Luctava desesperadamente em mim mesmo contra a revolta do meu orgulho aggravado, que se irritava contra os meus bemfeitores, mas dominei a minha commoção e não manifestei nada do que se passava dentro de mim.

Passado um instante, entraram na sala dous sugeitos e repetiram-me as mesmas ceremonias. Fez-me tremer a idéa de soffrer segunda vez a mesma humilhação. A pretexto de ser então incommodo aos meus bemfeitores e de ter alguem a esperar por mim em outra parte, pedi licença ao Sr. Pavelyn para retirar-me, promettendo-lhe voltar no dia seguinte pela manhãa.

A licença foi-me concedida immediatamente, porque, com effeito, eu era alli de mais, mas Rosa disse-me que não voltasse no dia seguinte, porque tinha de andar todo o dia por fóra de casa com sua mãi a fazer visitas.

Peguei no chapéo e sahi depois de dirigir a todos os meus comprimentos.

Só Rosa me acompanhou até á porta. De certo seria muito para agradecer-lhe esta benevola attenção, mas a polidez de Rosa era tão ceremoniosa e a sua phrase de despedida—«até a vista, Sr. Wolvenaer!»—soou tão friamente aos meus ouvidos, que sahi d'alli com a cabeça aturdida e o coração esmagado.

Atravessou-me o cérebro uma onda de pensamentos; senti a imperiosa necessidade de estar só para recolher-me e dar largas ás minhas idéas. A minha dôr esteve a ponto de trasbordar na rua. Custava-me refrear as lagrimas que me entumeciam o coração oppresso, e logo que abri a porta do meu quarto arremessei-me sobre uma cadeira e desentranhei-me em lagrimas ardentes.

Permaneci muito tempo immovel, vergando ao peso de dolorosas reflexões. Por fim a effusão da dôr deu me alguma [illegible] ao espirito. Comecei a revoltar-me contra o meu inexplicavel desvario e a accusar-me de loucura.

Que tinha, eu esperado? que ousava pretender? Rosa não tinha sido amavel comigo? Que direito tinha eu para exigir ou querer mais? A profissão de meu pai tinha-me feito córar como uma affronta? o meu coração revoltara-se contra os meus bemfeitores! era, pois, o meu orgulho que tinha sido enganado! criminoso amor proprio tinha lançado de minha alma a gratidão! Então as exhortações de minha mãi não tinham sido sem causa! Aquelles bons conselhos, tinha-se esquecido; envergonhava-me do meu humilde nascimento, e tinha ousado crer que a igualdade e a familiaridade continuariam a existir entre o pobre protegido e a filha dos seus ricos protectores. Doudo! Então é que eu comprehendi bem: entre mim e ella não havia só o nascimento, havia tambem o beneficio, um mundo de distancia!

Acurvado ao peso destes tristes pensamentos, levantei-me de repente e comecei a passear no quarto; tinha medo de mim mesmo e batia na testa com amarga dôr. Parecia-me horrivel a orgulhosa presumpção que julgava ter achado em mim; e se ainda havia lagrimas que podiam acudir-me aos olhos, nasciam de uma especie de cega raiva contra mim mesmo.

A final tambem essa agitação se acalmou. Então perguntei a mim mesmo o que tinha feito para ser julgado com tanta severidade. Não consagrava o mais profundo respeito e a mais sincera gratidão aos meus bemfeitores? Seria capaz de faltar por uma palavra ou mesmo por um pensamento ao muito que lhes devia? E então exclamei triumphante e com plena convicção:

— Não; antes morrer do que deixar de reconhecer, por orgulho ou por ingratidão, os beneficios recebidos. Nunca, nunca!

O senhor está a sorrir. Adivinhou-lhe o pensamento. Está a dizer lá comsigo que a minha agitação podia muito bem ter outra causa; que um sentimento mais egoista do que a gratidão me tinha feito assim sensivel na presença de Rosa, e me fizera tão vivamente desejar a sua estima e a sua amisade. Em uma palavra, suppõe o senhor que eu amava Rosa, e não só por ser mulher e por ser bella. Engana-se. Se o germe do tal sentimento estava occulto em um dos cantos mais reconditos do meu coração, como o demonstrarão os acontecimentos futuros, nessa época ainda dormia ignorado de mim mesmo e a sua existencia influia tão pouco sobre as minhas idéas, que, durante esse doloroso exame do meu coração em que eu tinha tratado de sondar todos os segredos da minha commoção, não tinha suspeitado nem temido a presença de tal sentimento.

Por fim encarei a minha posição com mais serenidade e acabei por escarnecer de mim mesmo, como de um simples que creara para si um mundo segundo as suas recordações e que prolongava indefinidamente a sua feliz infancia, sem ver que o tempo tinha, de todos os lados, feito surgir a realidade para dissipar nelle as illusões desse teimoso sonho.

Era, pois, natural que me tivesse feito mal esse subito desencantamento, mas o golpe não podia repetir-se; a venda cahira e desde essa hora olharia as cousas pela sua verdadeira face, com olhar seguro, como o dever e a razão o exigiam de um adolescente que não tardaria que fosse um homem.

Depois destas reflexões resolvi, com notavel tranquillidade de animo, portar-me com meus bemfeitores como se não houvesse entre mim e elles outro laço além do seu bemfazer, e aceitar a minha sorte como m'a houvessem talhado a bondade de Deus e a generosidade delles.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO